

GAZETA

D E

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 1 de Fevereiro de 1752.

I T A L I A.

Napoles 9 de Dezembro.



ONTEM partiram Suas Mag. para *Caserta*, onde terám a sua corte huma parte deste Inverno ao menos. Ha nas visinhanças de *Capua* huma nova quadrilha de ladroens de estrada, que ali tem cometido grandes desordens, e com tanta infelicidade daqueles povos, que mandando se diversos destacamentos de soldados para os prender, nam puderam apanhar nenhum. Havendo mostrado huma larga experiencia, que o grande numero de comunidades Religiosas,

E

gias, que se acham neste Reyno, sam prejudiciaes ao Estado, fez o Rey sobre esta materia huma representacão muy ampla ao Papa, dizendo lhe; que absolutamẽte era preciso suprimir alguns dos seus Conventos. S. Santidade reconhecendo a razam conveyo no projecto, e deu a elle o seu consentimento. Em *Sora* entraram os la-droens na noite de 24 para 25 do mez passado na Igreja das Religiosas de *S. Clara*, e achando meyo de chegarem á Sacristia, nam sómente levaram todos os valos Sagrados, que havia, mas grande quantidade de peças de prata; e se avalia em perto de 100U escudos a importancia d'sta perda.

Tem cessado de todo a erupçã do fogo do mōte *Vesuvio*. Só se vê sair dele de tempos em tempos algum fumo, de que se infere, q nam ella o fogo ainda inteiramente extinto nas suas entranhas, e se receya, que torne a sua efervescencia a expulsar os mineraes, que tiver liquidado. Dizem, que importam mais de 100U Dacados os danos, que da ultima receberam os lugares vizinhos. Dizem que algumas pessoas tem observado, que no tempo da ultima erupçã se retirara o mar do pé do monte, que ordinariamente banha, e que se secaram todos os poços do lugar da *Torre do Grego*, situado na costa; o que nam he incrível, porque nos *Anaes* deste Reyno se escreve, que na que houve no ano de 1631, ficou o porto desta cidade em secco; e q na do ano de 1698 se retirou o mar doze pés do lugar da praya, a que chegava.

Os chaveques, e tartanas, que tinham sahido a cruzar sobre as costas deste Reyno, para proteger o commercio da Naçã afugentando os corsarios de *Barbaria*, entraram no novo porto a tomar refrescos para tornarem a sair, e continuar a mesma diligencia. Continua-se a trabalhar com toda a pressa na construcção dos navios, que estã nos estaleiros; e se espera, que na Primavera pro-

proxima nos acharemos com hum numero sufficiente de embarcaçoens de guerra para a fastar os inimigos dos nossos mares. Allegura se haver a corte tomado a resolução, de fazer fabricar hum novo porto em *Monte Argentario*, e edificar nele huma Fortaleza, para o livrar de insultos.

Mandaram-se cartas circulares a todos os Comandantes das praças fronteiras, nas quaes lhes ordena Sua Mag. vigiem exactamente, que nam entre no Reyno nenhum estrangeiro, q̃ seja desconhecido, ou sem dar razam do motivo, com que vem a este Paiz. Começou se já a instruir o processo do Thesoureiro da consignação do diaheiro para as tropas, que estam de guarniçam nas praças dos presidios. O Arcebisnado de *Nazareth* neste Reyno, foy agora provido pelo Papa no Reverendo Padre de *Marco*, Clerigo Regular da Divina Providencia, que se achava em Roma, e beijou logo o pé a S. Santidade. A Princeza de *Franca Vila* adoeceu de bexigas, e se acha perigosa.

Roma 14 de Dezembro.

NO segundo Domingo do Advento foy o Papa com hum grande cortejo a Capela Paulina, e ali ouviu a Missa mayor com assistencia de 18 Cardiaes, e hum grande numero de Arcebispos, e de outros Prelados. Poucos dias depois se achou S. Santidade com a molestia de hum ataque de gota, mas agora está convallecido desta queixa, e tem já recebido cumprimentos de parabens dos Cardiaes, dos Ministros estrangeiros, e das peiloas da principal distincão da corte. Mandou S. Santidade expressamente recolher todos os Eteritos, que deixou o Padre *Leonardi* defunto, famoso Pregador, e Missionario, e se allegura, que os mandará imprimir brevemente. O Cardial *Caraffa*, que esteve alguns dias em hum perigo, começa se ir restabelecendo pouco a pouco. O Cardial *Spinola* tem tomado a resolução de receber as

ordens sacras, e o Papa declarado, que quer fazer-pessoalmente a cerimonia de lhas conferir. O Cardial *Alexandre Albani* Quarta feira passada, em que o Imperador de Alemanha cumpriu anos, recebeu no seu Palacio os cumprimentos de parabens de varios Cardiaes, e de outras pessoas de consideraçam afeiçoadas á ca'za de Austria, ás quaes deu hum esplendido banquete. O Cardial *João Francisco Albani* foy declarado protector do Reyno de Polonia em lugar de seu tio o Cardial *Anibal Albani* defunto. O Cardial *Aldobrandi* partiu a 10 do corrente para o seu Bispado de *Montefiascone*. O Cardial *Sacripanti* se dispoem a partir para o Ducado de *Urbino*, a tomar posse de huma Abadia muy rendosa, de que o Papa lhe fez mercê. Expediram-se na Dataria as Bulas para o novo Primaz da *Hungria*, a quem se devem mandar brevemente, e o *Pallium*, com que S. Santidade quiz tambem honrar aquele Prelado.

Tem a Camera Apostolica nomeado Comissarios para irem comprar huma quantidade consideravel de trigo, para poder remediar varios distritos do Estado Ecclesiastico, onde este ano se nam recolheu a quantidade necessaria para a subsistencia dos seus habitantes. Corre a voz, de que se intenta renovar o antigo projecto de reconciliar, e reunir as duas Igrejas *Latina*, e *Grega*; e que ha grandes esperanças, de que se possa conseguir, por haverem já muitas Igrejas do Oriente declarado, que estam dispostas a dar a mão a este feliz ajuste.

Florença 18 de Dezembro.

O Comercio de *Lione* se vay fazendo de dia em dia mais florecente; porém sempre temos o receyo, que lhe venha a ser muy prejudicial o porto, que a corte de *Modena* está fabricando na foz do Rio de *Lavenza*; e assim continuo o Concelho da nossa Regencia a ponderar os meyo, e disposiçoens, com que se poderá evitar a tempo este temido prejuizo.

O Con-

85
O Conde de *Richemont* partiu h'y dias para Pisa, donde ha de passar a *Liorne*, afin de assistir a algumas conferencias, que ali se hã de fazer entre os principaes Negociantes, sobre couzas pertencentes ao commercio; e sobre hum novo regimento, que se propoem fazer concernente ao curso da moeda neste Gran Ducado.

Modena 18 de Dezembro.

O Duque nosso Soberano se mandou informar do Estado, em que se acham as obras, que se fazem no novo porto de *Lavenza*; e mandou ordem, para q se suspenda humna parte delas até a Primavera proxima. A Academia dos *Desonantes* fez neste oitavario da Conceição a sua *Assemblea* annual, em que assistiu toda a Serenissima Familia, e a principal Nobreza, e se leram varios papeis doutos, e discretos em prosa, e em verso. O Senado de *Bolonha* tem resollvido dar por arremataçam a cobrança das rendas da sua Provincia, e se tem já apresentado varias companhias de Negociantes, que oferecem propinas consideraveis para a conseguirem. As cartas, que temos de *Parma* referem, que o seminario de *S. Lazaro*, que o Cardial *Alberoni* tinha mandado edificar junto a *Placencia*, e foy destruido no anno de 1746, durante o sitio, que padeceu aquela cidade, se acha novamente reedificado com mayor magnificencia, que de antes pelo mesmo Cardial, que lhe fez humna renda perpetua, para entreter 20 moços destinados a abraçar o Estado Ecclesiastico; os quaes devem ser instruidos pelos Padres da *Missão*, que serã encarregados de os educar.

De *Turin* se avisa, que a corte se vestiu de luto a 12 do corrente pela morte do Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, *Statboudor* hereditario das Provincias unidas, e que o continuará até 24 vespera do Natal: e que depois que o *Rey* voltára da *Veneria*, sam muy frequentes as conferencias, que se fazem no Paço; que os Ministros estrangeiros tem tambem muitas com os do

Rev; que destas circumſtancias ſe infere; que ſe tratam nelas negocios de grande importancia; mas que he tam profundo o ſegredo, que nelas ſe observa, que ſó por conjecturas ſe póde ſupór, qual ſeja a ſua materia.

Recebeu ſe avifo de *Genova*, haver ſe eſtabeleci- lo novamente naquella cidade no Palacio de *Brignole* numa Academia de Pintura, Eſcultura, e Architectura; e que o Senado tem prometido tomar eſta nova fundação debayxo do ſeu patrocínio immediato pelo credito, e conveniencia, que póde dar á Republica.

As ultimas cartas de *Parma* nos dizem, que a Princeza, que a *Sereniſ. Infanta Duqueza* deu á luz em 9 do corrente, fora bautizada no dia ſeguinte por *Monſenhor Mazrazani*, Biſpo da meſma cidade, com os nomes de *Luiza Maria Tberesa*, e que logo fora nomeada para ſua Aya a Condeſſa de *Anguiſciola-Linati* pelo Infante Duque, que ao meſmo tempo nomeou para Gentilhomem ordinario da ſua Camara o Conde *Julio Bayardi*.

O Cardial *Rezzonico* paſſou já por *Bolonia* fazendo viagem para o ſeu Biſpado de *Padua*. O Marquez de *Chavigny*, Embayxador de França em *Veneza*, eſtava de partida para a ſua Embayxada da *Elvecia*.

A L E M A N H A.

Vienna 25 de Dezembro.

A Ntehoſtem ſe fez na Capela Imperial do Paço hũ officio ſombrio muy ſolene pela alma da Archiduqueza, irman da Imperatriz Rainha, e mulher do Principe *Carlos de Lorena*, por ſe cumprir naquelle dia o aniversario da ſua morte, havendo aſſiſtido a eſta lúgubre cerimonia toda a corte, veſtida de luto mais rigoroso. De tarde ſe foy divertir o Imperador, acompanhado de grande numero de Senhores, nas viſinhanças de *Stam-merflorff* com huma montaria de javalis. Ainda a Imperatriz Rainha nam proveu o officio de Mordomo mór do Paço,

Paço, que vagou por morte do Feld Marechal Conde de *Konigslegg*: Allegura se, que os dous, que tem esperança de o conseguir, são os Principes de *Furstenberg*, e de *Dietrichstein*, e geralmente se entende, que será o primeiro. No principio do anno, que brevemente começará, irá hum Conselheiro do Tribunal do commercio correr as principaes cidades das Provincias hereditarias, e examinar o estado das manufacturas, que nelas se tem estabelecido, para dispor, o que mais parecer conveniente para o seu aumento, e reputação; e para fazer estabelecer outras de novo nos lugares, que julgar, podam ser mais uteis.

Recebeu se aviso de *Peterwaradin*, que os dous armazens de mantimentos, e munições de guerra, que ultimamente se mandaram fazer naquella praça, arderam e se reduziram inteiramente a cinzas, sem até ao presente ser possível saber se quem, ou como se lhes pôz o fogo. Os Deputados, que aqui traham vindo da parte dos Estados de *Transilvania*, havendo dado fim á sua commissão, se despediram já dos Ministros da corte, e se prepararam para voltarem ao seu Paiz. Nam obstante alleguarem os diferentes avisos, que se recebem de *Constantinopla*, haver cessado ali inteiramente a peste, tem a corte mandado repetir as suas ordens aos Commandantes das fronteiras de Hungria, constantes com o Paiz dos Turcos, para nam abouxiarem a vigilância, e as cautelas, que se tem tomado até o presente, assim de nos livrarmos da communicação daquelle rigoroso flagelo.

Corre actualmente a voz, de que o Conde *Uffici* de *Kinsky* está destinado para ir residir na corte de *Turin* com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Mag. Imperiaes, e q o Conde de *Kampha Rittberg*, q ao presente se acha Embaixador desta corte na de França, virá aqui brevemente para ocupar hum posto consideravel, e que será substituido pelo Principe de *Lichtenstein*. O Conde de

de *Hautfort*, Embayxador do Rey Chriftianiffimo, tem tido estes dias huma larga conferencia com os principaes Ministros da nossa corte. Ignora se no publico, sobre q materia, e só se sabe, que despachou depois hum Expresso a *Versalhes* com a noticia do que nela se passou. O Conde de *Cordova*, Capitam da companhia dos Alabardeiros, se acha ha dias com huma doença perigosa, e sem esperança de livrar dela. A Imperatríz Rainha dea ao General *Maguire* o regimento de *Tyrol*, que tinha o General *Sinceri*; o qual foy provido no que vagou por morte do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*.

Francfort 27 de Dezembro.

Os Pertendidos Reformados tem conseguido do nosso Magistrado a permissam, que requeriam. Passaram por esta cidade o Principe *Fiderico Eugenio de Wertemberg*, e o Principe seu irmao, que tinham ido passar algum tempo na corte do Daque seu irmao, e foram para *Bareyth*, e dali iram para *Berlin* a lograr os grandes divertimentos, que ali se fazem neste Carnaval. O Eleytor de *Colonia* depois de haver estado alguns dias na corte do Eleytor Palatino, foy para *Mergentheim*, onde chegou na tarde de 24, e ali se ha de deter até depois da festa dos Reys, em que determina partir para *Munich*; fazendo entre tanto algumas disposicoens uteis á ordem Theutonica, de que he Gram Mestre, e como tal Principe Soberano daquela cidade.

Dresda 25 de Dezembro.

A Nte hontem se celebrou no Paço com grande gala o primeiro aniversario do nascimento do Principe *Fiderico Augusto*, filho do Principe Real, e Eleytoral, para o que vieram Suas Magestades de *Moritzburgo* para onde tinham ido com os Principes, *Carlos*, e *Xavier*, a divertir se com a caça dos javalis. Estes dias se tem Suas Mag. divertido com tirar ao alvo. Começam-se a fazer preparacoens para a viagem, que o Rey determina fazer

zer a *Polonia* no principio da Primavera proxima. Daquelle Reyno chegou ha poucos dias o Conde *Poniatowsky* Palatino de *Moscovia*, e tem dado parte a Sua Mag. do estado, em que ali se acha tudo. Espera se aqui brevemente de *Londres* o Conde de *Flemming*. Ministro Plenipotenciario de S. Mag. na corte Britanica, para receber as tuas instrucçoens, e ir depois residir, em *Vienna* com o caracter de Enviado extraordinario. Expedio se hum destes dias hum Correio a *Mord. Funck* Ministro do Rey na corte da *Russia*, com despachos, que dizem ser de tuma importancia. O Duque de *Santa Isabel*, Ministro Plenipotenciario do Rey das *Duas Sicilias*, ganha cada dia mais os affectos de Suas Mag. e ha poucas occasioens, em que a corte se divirta, sem que ele seja convidado.

Publicou se ha pouco hum Ediçto, pelo qual o Rey ordena, que desde o primeiro de Janeiro proximo nam possam correr em toda a extensam deste Eleytorado as moedas de oito grossos de *Baviera Bareith*, e *Wirtemberg* por mais de sete grossos. Hum certo particular Italiano fez diligencia ha pouco tempo na corte para alcançar a permissam de ser ele só o que pudesse fabricar, e distribuir o tabaco em pó, e em folha em todas as terras deste Eleytorado. Sua Mag. nomeou Comissarios para examina-rem esta oferta, e ver, se se acordavam com os interesses da sua Coroa, e com todos os seus subditos; porém todos unanimemente convieram, que semelhante novidade nam podia deixar de ser pelo tempo adiante infinitamente prejudicial ao Estado, e por consequencia desta decisam se resolveu refutar absolutamente aquele projecto.

P O R T U G A L.

Lisboa 1 de Fevereiro.

ENtrou o Coronel da Armada *José de Vasconcelos* com a esquadra, com que havia sahido a correr a colta, e dar caça aos Cortarios de Barbaria. Tambem entráram dous navios do *Maranhão*: hum a 22
- outro

outro a 28 do passado ; o primeiro com 60 dias, o segundo com 70 de viagem.

Por cartas de *Mazagam* se recebeu a noticia, de que padecendo os moradores daquela praça grande falta de lenha, o Governador, e Capitam General *D. Antonio Alvares da Cunha*, Trinchante do Rey nosso Senhor, ordenára ao Adail *Joam Froes de Brito* fosse no dia 7 de Dezembro tomar o Campo da rochina, que dista da praça hum quarto de legua, para que nele se fizesse alguma palma, e mato para suprir, e remediar a necessidade, que se padecia, e havendo o executado assim o dito Adail, estando seguro o campo, e a gente forrageando, deram os Atalayas rebate, largando os seus postos, a que seguiam dous mil Mouros Alarves da Provincia da *Aduquella*; e porq̃ a nossa gente não excedia o numero de 200 homens, entre soldados, e Cavaleiros pelo motivo de se nam achar completa a guarnição da praça, largaram o campo, e a lenha, que haviam cortado, retirando se para o campo das areas, onde se incorporáram, observando atentamente o movimento dos inimigos; que com a sua costumada furia os investiam. Os nossos os esperaram, e receberam com deslemido valor; porém vendo o Governador da praça tam reunido o conflito, e reconhecendo a desigualdade do partido, bayxou com toda a celeridade da muralha, onde se achava, e montando a cavallo chegou em breve tempo ao campo da batalha. Aqui fazendo as vezes de soldado, e General animava com as vezes, e com o exemplo aos Cavaleiros, e soldados a pelejarem, como Christãos, e Vassallos de Sua Mag. Fidelissima contra hums barbaros, que nam só aborrecia ao nome de Christo; mas tambem a nação Portuguesa se chamando Santiago (nome, que áqueles Mouros muito intimidava, e a quem apelidam *Muley Aly*, por ser muitas vezes visto este Glorioso Santo combater em nosso auxilio) de tal forte os investiu, acompanhado de

valor da nossa gente ; que lhes causou hũ horroroso estrago. Os inimigos nam podendo resistir ao nosso esforço trocaram a resistencia em froxidam, e já arrependidos da primeira resolução tomaram a de se salvarẽ com a fugida. O Governador os seguiu até ao campo chamado o *Caminho duro*, distante da praça hum grande legua ; onde fez alto , conhecendo estar fat gada a nossa gente , por ter durado o conflito tres para quatro horas , e examinando a achou , que só perdera nove cavalos ; tres mortos , e seis feridos : circumstancia , que fez mais gostosa , e mais celebre a sua victoria. Dos Mouros se contaram 35 , que morreram peleijando com a perfia de quem queria vencer : o numero dos feridos nam se sabe de certo ; mas nam se ignora , que foy grande. Tambem ficaram no campo da batalha muitos dos seus cavalos mortos. E reconhecendo se pela desigualdade dos combatentes ter sobrenatural este feliz successo, recolhidos todos á praça, se encaminharam alegres , e devotos á Igreja Matriz , onde renderam as graças ao Senhor dos exercitos por tam grande beneficio com o hymno *Te Deum Laudamus* , e se cantou com mais lagrimas de alegria do que vozes.

No dia 10 povoando se o mesmo campo se acharam nele algumas cabeças , e mais fragmentos dos Mouros ; o que se attribue ao bom efeito da nossa Artilharia. Corre a voz , de que o Alcaide da *Aduquella* procura vingar a injuria feita aos seus , para cujo efeito ajunta hum grande numero de gente.

As mesmas cartas refetem, achar se naquella praça hum moço Helpanhol de destinto naciẽto ao qual sêdo menino cativaram os Mouros, e o obrigaram a apostatar da nossa Sãta Fé Catholica; sêdo já mayor, se lhe deu o emprego de Alcaide dos arrenegados de *Sassim*, onde assistia ; porém chegando a conhecer a sua infelicidade , e o seu erro desejava ardentemente tornar ao gremio da Igreja Catholica ; para o que achando occasiam avilou ao Governador

nador da praça expondo lhe quem era, e os seus desejos, e lhe pediu o ajudalle com os meynos mais proporcionados, e seguros para se livrar daqueles barbaros; e como no Governador he natural o zelo da Religiam, compadecido desta supplica procurou hum Mouro fiel, e experiente, a quem comunicou o desejo, que tinha de ver em *Mazagam* o Alcayde de *Sasim*, prometendo lhe hum grande remuneraçam, se efetualle esta diligencia. Encarregado dela o Mouro, em poucos dias conduziu á praça o dito Alcayde, que logo se absolueu da excomunham, e se reconciliou com a Igreja Catholica com muita alegria dos moradores daquela praça, dando-se ao instrumento deste successo nam só o premio do seu trabalho; mas ainda mais do que o Governador com generosa liberalidade lhe havia prometido.

Imprimiu se a sexta parte da Epanaphora Indica com a noticia dos ultimos successos do governo do Illustrissimo, e Excelentiss. Marquez de Alorna, escrita pelo mesmo Autor das primeiras. Vende se na loja de Francisco da Silva defronte da casa de Santo Antonio.

Por Decreto de Sua Magestade de 14 de Julho de 1751 foy o mesmo Senhor servido conceder a Christiano Henrique Smits o estabelecimento da primeira Fabrica de refinar açucar deste Reyno com prohibiçam total da introdução de açucar refinado fóra do mesmo Reyno; a qual fabrica tem estabelecido, e posto em uso com loja aberta nesta cidade no largo de S. Paulo quasi defronte da casa da Moeda, e por cima da porta dela está pendente hum taboleta com as Armas Reaes, em a qual loja se vende o açucar refinado na mesma fabrica, por gr. 50, e mais a preço de tostam, cento, e vinte; cento, e quarenta, e cento, e sessenta reis cada arratel, respectivos ás quatro qualidades co forme a taxa estipulada. E na mesma loja se vende tambem milago singular tirado do refino do mesmo açucar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 5.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 5 de Fevereiro de 1752.

A L E M A N H A.

Berlin 28 de Dezembro.



REY, que tinha ido Sexta feira passada para *Potzdam*, voltou aqui hontem pela huma hora depois do meyo dia, e foy jantar com toda a familia Real em casa da Rainha mãy. De noite toda a corte assistiu á nova representaçam de *Opera* intitulada *Britannicus*, e nam ficou menos satisfeita do grande divertimento deste formoso espetaculo esta vez, do que nas precedentes. O Principe *Federico Eugenio de Wirtemberg* chegou aqui hontem, para passar algum tempo nesta corte, logrando os grandes divertimentos, que aqui

aqui continuam na forma, que S. Mag. os distribuiu. O Duque restante de *Brunswick Wolfenbutel* partiu a 24 pela manhã para os seus Estados, donde voltará brevemente, e foy acompanhado do Coronel de *Dönderfeld*, hum dos Gentishomes da sua Camara. A Duqueza sua esposa ficou nesta corte com a Princeza *Carolina* sua filha, que se acha ao presente muy convalecida da queixa, que lhe tobevevo, depois que aqui chegou. O Principe Mauricio de *Anbalt Dessau*, Tenente General de Infantaria, e Governador de *Strargard*, veyo a 23, e na mesma noite teve honra de falar ao Rey, que o recebeu com muito agrado. Ao Principe moço de *Anbalt Dessau*, *Leopoldo Frederico Francisco*, deu S. Mag. a sobrevivencia do regimento de Infantaria, que tinha o defunto Feld Marechal seu pay. Tambem chegou de *Silezia* o Conde de *Dietrichstein*.

A Academia Real das Ciencias, e belas letras fez a 23 do corrente, huma Assembléa extraordinária, na qual Mont. José Jeronymo, Francisco de la Lande, celebre mathematico Francez, que o Rey Christianissimo aqui mandou, para fazer algumas observações astronomicas, foy eleito para socio estrangeiro da mesma Academia, que accordou o mesmo favor ao *Beram Frederico Carlos Casimiro de Ceutz*, Conselheiro privado do Landgrave de Halia Hamburgo, e a Carlos Springfield, Doutor em Medicina, e Conselheiro ordinario do Margrave de Brandenburgo Bareich. A Mont. *Voltaire*, por nova demonstração do seu affecto, fez S. Mag. n. ercé de acrescentar aos seus ordenados, que já eram muy consideraveis, a quantia de 500 escudos por ano. Di poz Sua Mag. estes dias de varios empregos assim no Estado civil, como no militar. O Tenente General Conde de *Rothemburgo* continua ainda doente; e Sua Mag. lhe fez novamente outra visita. O Lord *Trenconel* Enviado extraordinario de França, começa a convalecer da sua queixa, e recebeu os dias passados

dos hum *Expielló de Versalbes*; que logo mandou partir para *Stockholm* com despachos para o Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de S. Mag. Christianissima na corte de Suecia.

Hamburgo 28 de Dezembro.

P Or hum Correyo, que passou por esta cidade a 24 do corrente, despachado de *Koppenhague* para Londres, se recebeu a triste noticia de haver falecido a 19 a Rainha reynante de Dinamarca com poucos dias de doente. Monf. de *Marteville*, que vay residir na corte de Suecia com o caracter de Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda*, depois de se deter aqui alguns dias, continuou já a sua viagem para *Stockholm*. Esta semana passou tambem hum Correyo, despachado de *Versalbes*, com cartas para a corte de *Koppenhague*, e de *Stockholm*. Segundo as de *Erancfort do rio Meno* os Protestantes, ditos reformados, começaram a edificar a Igreja, que pertenciam ter naquella cidade, na Primavera proxima. Os Estados do Reyno de Suecia, segundo os ultimos avisos, que dali recebemos, continuam a regular com granle unanimidade os importantes negocios, para que se ajuntaram.

Dulfseldorp 2 de Janeiro.

O S Estados dos Ducados de *Bergen*, e *Juliers*, q se haviam ajuntado nesta cidade, se determinam separar á manha, ou no dia seguinte. Tem crecido de algum tempo a esta parte o numero dos vagamundos; porque como as Potencias visinhas os perseguiram, e expulsaram das suas terras, se vieram refugiar nestas, onde tem cometido diferentes desordens, e feito mil insultos aos camponeses. Tem se já preso grande quantidade delles, e tomado as medidas mais ajustadas para os dissipar inteiramente.

As cartas, que recebemos de *Manheim*, dizem que o Serenissimo Eleytor Palatino, nosso Soberano, receberá com grandes demonstraçoens de contentamento ao

Eleytor de *Colonia*, que se detêve alguns dias naquela corte, onde o divertiram com carreiras de *Trenós*, *Opera*, e *Comedia*; mas que o tempo se nam gastou só em divertimentos, porque tambem se fizeram varias conferencias, a que fora convidado o Conde de *Guebriant*, Ministro de França, que sahindo de *Bonna*, antes do Eleytor de *Colonia*, passou á corte de *Trevires*, e se foy encontrar com S. Alt. Electoral em *Manheim*, donde este Principe partiu a 22 para *Mergentheim*, onde assistiu a festa do Natal, e ha de ir depois dos *Reys* para *Munich*, onde se tem destinado para seu alojamento o Palacio chamado de *Maximiliano*. O Serenissimo Eleytor Palatino está com a resolução de ir tambem á corte de *Baviera*: e se allegura, que levará consigo a Serenissima Elettriz tua e pola; e que ira primeiro ver os seus Estados de *Neuburgo*. Além dos dous Eleytores, dizem, que concorreram em *Munich* ao mesmo tempo varios Principes do Imperio; e ainda que o pretexto seja, que todos vam a participar dos divertimentos do *Carnaval*, que ali ha de haver, este ajuntamento tem influido hum grande ciu-me a algumas Potencias. Mons. *Onslow Burish*, Ministro da Gran Bretanha, se acha já naquela corte, e tem tido varias conferencias com os principaes Ministros do Eleytor de *Baviera*. O Conde de *Wartensleben*, Ministro da Republica de *Hollanda*, teve ordem de se ir achar tambem naquele congresso, e especular, o que se passa nas conferencias, em que assistir o Eleytor de *Colonia*: fazendo tudo de unanime acordo com o Ministro de *Inglaterra*. se forem precisas algumas representações, ou protestos; e he vós geral, que o Barão de *Widmann*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes nos Estados do circulo de *Franconia*, que está actualmente em *Nuremberg*, tem ordem de partir para *Munich*, tanto que tiver noticia de haver partido o Eleytor de *Colonia* de *Mergentheim*. Continuam ainda a passar cavalos des-

tes paizes para a remonta da Cavalaria Franceza, que está na Alsacia.

H O L L A N D A.

Haya 5 de Janeiro.

NA manhã de 28 do mez passado, perto das onze horas, chegou aqui hum Correyo, despachado de *Kopenhague*, com a triste noticia de ser falecida a Rainha Reynante de Dinamarca a 19 do proprio mez, por causa de se lhe haverem decido as tripas da sua natural situação. Esta Senhora, digna de se lamentar a sua perda, (porque as suas amaveis virtudes, e afabilidade de genio a constituíam a delicia da Nação Dinamarqueza,) se chamava *Luisa Sophia Magdalena*, e era a mais moça das filhas do Rey presente da Gran Bretanha. Contava só 27 anos de idade, e se achava quasi chegada ao termo da sua prenhez. Pizeram-se todas as diligencias possiveis por salvar o feto, que era hum Principe; mas todas foram infructuosas. Nam he possivel exprimir a grande aflicção, que este fatal accidente causou a S. Alt. Real a Princeza de Orange, viuva, nossa Governadora, que sempre teve hum especial amor a esta irman. O mesmo Correyo continuou logo a sua viagem para *Londras*, onde tambem ha de ser triste esta noticia. O Conde de *Debn*, Enviado extraordinario de Dinamarca, esteve a 31 em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados geraes, ao qual entregou huma carta do Rey seu amo, em que faz aviso deste mesmo successo a Seus Altos Poderes.

A Assembléa de tres Eleytores na corte de *Baviera*, tem causado grande desconfiança a todas as Potencias interessadas na causa conuía; e assim mandáram S. A. P. ordem ao Conde de *Wartensleben*, Ministro desta Republica, acreditado em varias cortes do Imperio, e que agora se acha em *Bonna*, para seguir o Eleytor de *Colonia* até *Munich*, e ali vigiar as negociações, que ali se fizerem, em quanto se durar S. A. serenissima Eleyto-
ral.

ral. Mons. *Verelst*, que esteve em *Túria* por nosso Enviado extraordinario, e agora foy com o mesmo titulo a *Napoles*, voltará immediatamente a este Paiz, tanto que executar a comissam, que leva de S. A. P. para o Rey das *Duas Sicilias*.

Recebeu se aviso de *Constantinopla*, por via de *Smirna*, de haver dado a corte Ottomana huma nova prova da intensam, que tem, de proteger a navegacão dos Navios Hollandezes; porque sendo encontrados dous desta naçam, voltando das Ilhas do *Archipelago*, por hum corsario de *Tripoly*, que os visitou com varios pretextos, e lhes nam deu a liberdade de continuarem a sua viagem, se nam depois de haverem si lo tratados muito mal; tanto que o Barão de *Hochepel*, Embaixador de S. A. P. foy advertido deste procedimento, e fez queixa aos Ministros, logo o Gran Visir mandou expedir duas cartas, huma para o *Bey de Tripoly* outra para o Capitam Bachá, que esta actualmente com a sua esquadra no *Archipelago*. Na primeira exhortava o Gran Visir ao *Bey*, e a Regencia de *Tripoly*, de mandar castigar o dito corsario, e de ter cuidado de evitar, que daqui por diante se evitem as occasiões de se nelhantes queixas. Na segunda ordenava ao Capitam Bachá, de aplicar a sua vigilancia a fazer segura a navegacão dos navios Hollandezes, e em castigar este corsario Tripolino, como merece o seu crime no caso, que o encontre.

F R A N C. A.

Paris 31 de Dezembro.

A Qui corre em copias huma nova lista, que dizem ser muy exacta, das náus de guerra, e fragatas, de que se acha presentemente composta a marinha Real deste Reyno. Por ella consta, que as náus de linha sam 33, e se distinguem com estes nomes. O *Sol Real*, o *Tonante*, o *Formidavel*, o *Bravo*, o *Fulminante*; todos de 80 peças cada hum. O *Conquistador*, o *Guerreiro*, o *Temerrario*,

rario, o *Temido*, o *Setrô*, o *Empreendedor*, o *Corajoso*, (ou *Esfôrçado*), o *Intrepido*, o *Firme*, o *Magnifico*, o *Justo*, o *Pomposo*, o *Soberbo*, o *Delfin*, a *Coroa*, o *Florescente*, e a *Esperança*: todos de 74 canhoens cada hum. O *Dracm*, o *Hercules*, o *Protheo*, o *Lirio*, o *Ilustre*, o *Temoso*, o *S. m Miguel*, o *S. m Lourenço*, o *Atys*, o *Amphiam*, o *Aquiles*, o *Orpheo*, o *Alcides*, o *Leopardo*, o *Tritam*, o *Bizarro*, a *Palmeyra*, o *Constante*, o *Fero*, o *Sabio*, o *Atrevido*, e a *Auristannia*: todos de 64 canhoens. O *Feliz*, o *Hippomaco*, o *Iris*, o *Tigre*, e o *Apello*: de 54 cada hum. A *Auglesea*, a *Junô*, e a *Flora* de 50.

As fragatas sã 19: a saber o *Aquilon*, e o *Alcion* de 48 peças cada huma. A *Favorita* de 44. A *Triponna*, a *Estrondoza*, a *Megea*, a *Serêa*, a *Diana*, o *Zephiro*, a *Pomona*, a *Hermiona*, e a *Fiel*: de 30: A *Esmeralda*, a *Amutinadora*, a *Galathea*, o *Marechal de Saxonia*, e o *Topanto* de 26, a *Gracioza*, e a *Rosa* de 24.

Alem destes navios se acham no porto de *Marselha* 15 galês, todas em bom estado, sem contar muitos patachos, ou brulotes, repartidos por diferentes portos, e bahias do Reyno, ou nas nossas Colonias da America. Avisa-se da *Rochele*, haverem ali chegado de *Canada* ricamente carregadas a *Charmante victoria*, e a *Perfeita uniam*; e que se espera por instantes de *Leogario* o *Grande Conquistador*, e havia ja chegado da mesma parte a *Esperança* com huma carga muy rica. Prorogou S. Mag. por hum arresto do seu Conselho de Estado até o 1 de Janeiro de 1755, a mercê de que se nam sobre de direitos das mercadorias, que vem das Colonias Francezas da America, mais que dous, e meyo por cento. O Lord Marshall, Enviado extraordinario de *Prussia*, continua a ter frequentes conferencias com os nossos Ministros, e ha quem entenda, que o principal assumpto delas he a futura elegam de hum Rey dos Romanos. O Duque de *Orleans* ef-

tá tóra de perigo. O Principe *Carlos de Lorena* desconfiado dos Medicos.

P O R T U G A L. Lisboa 5 de Fevereiro.

CElabraram se nesta cidade a 2 do corrente as voadas de *Francisco Xavier Teles de Melo Albuquerque Brito e Freire*, Senhor da casa, e Morgados da Lameira, Albuquerque, e Britos Freires, que herdou de seus Avós os Excelentissimos Senhores Condes de Mesquita, e Vila pouca, filho de *Pedro de Melo de Atayde*, Fidalgo da Casa Real, e Secretario de guerra de S. Mag. e de sua mulher a Senhora *D. Isabel Caterina de Menezes e Faro*, precedendo a permissam Real do Rey nosso Senhor, e as da muito Augustas Rainhas nossas Senhoras, com a Senhora *D. Rita de Lancastro*, filha de *D. Rodriga de Lancastro*, Gentilhomem da Camara do Serenissimo Senhor Infante *D. Manoel*, e de sua mulher a Senhora *D. Isabel de Castro*; em cujo Oratorio foram recebidos com todas as ceremonias, que a Igreja dispoem, pelo Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor *Monsenhor de Lancastro*, do Conselho de S. Mag. e Prelado da Santa Igreja Patriarcal, irmao da Senhora Noyva, de quem foy madrinha a Illustrissima, e Excelentissima Senhora *Condessa de Vilaflor*, tua parenta: sendo Padrinhos do Noyvo o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Marquez de Marialva Estrebo* mór de S. Mag. e *D. Carlos de Menezes*, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora. Depois de concluido o acto do recebimento, foram os Noyvos conduzidos nos coches de S. Alteza, o Serenissimo Senhor Infante *D. Manoel*, para a casa do pav do Noyvo, que se achava revestida de custosos, e magnificos adornos; onde os esperava hum grande affluencia de Fidalgos, e Senhores da primeira grandeza; a que se ofereceu hum grande jantar, composto abundantemente do mais exquisito, e delizioso comestivel com diferentes, e delicados vinhos, e quantidade de refrescos, doces, e frutas: tudo generoso, e todo com boa ordem.

GAZETA

D E

L I S

BOA.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 8 de Fevereiro de 1732.

R U S S I A.

Petrisburgo. 18 de Dezembro.



P ELA via de *Astrackan* se recebeu a-
viso nesta corte, de que admirado o
Sopbi da Persia dos consideraveis
progressos, que tinha feito o Princi-
pe *Georgiano Heractio* na Provin-
cia de *Gibilan*, tomara a resolução de
marchar a buscála com hum poderoso
exercito; e encontrando-se, houvera
entre ambos huma sanguiinolenta batalha, na qual o dei-
xara totalmente desfeito. Que esta importante victoria
se tinha por desuliva, e se nam duvidava, que resultas-

F

fe

se dela ver a Persia restabelecida a sua antiga tranquillidade.

De *Constantinopla* sabemos , haver cessado nela de todo a doença contagiosa , depois de fazer lastimosos estragos ; e que a falta da gente , que ali pereceu , se váy suprimdo pouco a pouco por meyo de hum grande numero de artífices , e obreiros , que vāy concorrendo de varias Provincias daquele Imperio : Que o Cavaheiro *Diego*, novo Balio da Republica de *Veneza* , tivera já as suas audiencias tolenes do Gram Visir , e do Gram Senhor ; q̃ faz este Ministrio naquella corte huma magnifica , e brilhante figura ; e que se usam com ele mais atençoens, do q̃ com outro algum dos seus predecessores.

Nesta corte se celebrou a 10 do corrente com grande estrondo o aniversario do nascimento da nossa Imperatriz. Logo desde o principio do dia se annunciou esta festa ao povo com huma descarga geral de artilharia da cidadela , e do Almirantado. Perto das onze horas todos os Ministros da corte , os das Potencias estrangeiras , e os principaes Senhores concorreram ao Paço , vestidos de gala , para darem os parabens a S. Mag. Imperial , e a acompanharam a Capela, onde foy assistir aos officios Divinos, e dali voltou com todo o mesmo acompanhamento para o seu quarto , onde jantou em publico com Suas Alt. Imperiaes , o grande Principe , e a grande Princeza. De noite houve huma cea sumptuosa , repartida por muitas mezas , precedida , e seguida de hum bayle , que durou até amanhecer , e foy honrado com a prelença de S. Mag. e Altezas Imperiaes por muitas horas.

Tem se feito publica a repartiçam dos quartéis de Inverno para as tropas deste Imperio , e a dos officiaes Generaes , que neles as ham de comandar. Ainda he incerto o dia , em que a Imperatriz partirá para *Moscou*. As preparaçoes , que se faziam para esta jornada , estam suspensas , entende-se , que nam seremos privados todo este

este Inverno da presença de S. Mag. Imperial, e se tiver lugar nam será antes de meyada a Primavera.

O Coronel *Gnidikens*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha*, recebeu hum Expresso de *Londres* com despachos importantes, sobre os quaes esteve em conferencia com o Gran Chanceler Conde de *Bustscheff*. Nam se diz positivamente a materia; mas presume-se, que tem por objecto as negociaçoens, que se pertendem fazer na corte de *Baviera*. *Mons. Tunck*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Rey de *Polonia*, teve sexta feira passada a sua primeira audiencia publica da Imperatriz, e lhe entregou a sua carta Credencial com hum elegante discurso, e no mesmo dia falou tambem a Suas Altezas Imperiaes. O Baram de *Greiffenbeim*, Enviado extraordinario de *Suecia*, celebrou a 7 a Coroaçam de Suas Mag. Suecas com huma sumptuosa cêa, e hum bayle, a que convidou quantas pessoas de distincam ha nesta corte; e illuminou magnificamente toda a fachada da sua casa.

POLONIA.

Varsovia 22 de Dezembro.

Tudo se achia ao presente tranquillo nas nossas fronteiras. Os *Haidamakes* se tem retirado delas, e o Conde de *Branscki*, grande General da Coroa, tem feito todas as prevençoens possivels para evitar, que estes insolentes vagabundos nam façam novas entradas no territorio da Republica. Tambem o cordam, que este General tem formado, para impedir toda a communicacam com os lugares, que ha no Imperio Turco, infectos do mal contagioso, se acha acabado de todo, e em bom estado.

Os nossos avises de *Dantzick* dizem, que a commissam real, que se mandou aquella cidade para decidir, e ajuttar as differenças, que ha, tanto tempo, existem entre o Magistrado, e os Cidadãos, tem já dado principio ás suas

Selloens, e recebido os memoriaes; que por huma, e outra parte se lhe tem apresentado: huns, e outros muito bem escritos, e as suas pertençaens muy solidamente expostas. Os Cidadãos insistem sobre os seus antigos privilegios; e o Magistrado quer ser mantido no exercicio da autoridade necessaria, para fazer respeitadas as suas decisaens, e impedir, que os Cidadãos com pretextos frivolos achem meios de eludir, o que ele julga contrario as suas pertençaens. Nam se sabe, se a Regencia será só quem suporte os gastos desta alçada, ou se os Cidadãos contribuiram para ella. Estes sustentam, q como se apresentam aos Commissarios com o titulo de partes ofendidas, deve segundo as regras da equidade correr por conta da Regencia a despeza do seu alojamento, da sua mesa, e das suas equipagens. A Regencia ao contrario diz, que este gasto deve ser contribuido com proporçam igual, pois que o objecto he comum aos dous partidos; mas entretanto, que este ponto se decide, se paga esta despeza extraordinaria da caixa publica.

S U E C I A.

Stockholm 28 de Dezembro.

Todos os estrangeiros, que assistiram á cerimonia da Coroaçam de Suas Mag. estam admirados da magnificencia, e boa ordem, com que se celebrou este solene acto. Todo o Reyno está contente, e já mais se viu em Suecia tam grande uniam de animos, e alegria tam universal, na gente de toda a esphera, e de todo o sexo, como a presente; o que prova o amor, e a ternura da Naçam para Suas Mag. e para toda a Real familia. Os negocios entre a nossa corte, e a *Russia* estam na melhor situaçam, que se podia desejar. As duvidas, que ha sobre a demarcaçam dos limites, sam pequenas, e se ham de aultar amigavelmente em hum congresso, que se ha de fazer em *Wiborgo*. Suas Mag. e toda a familia Real logram grande pericia, só se diz geralmente, que a Rainha

177
nha está novamente pejada. Em *Upsalia*, em *Abo*, e em *Lunden* se distinguiram muito os estudantes destas três Universidades nos festejos, que fizeram pela cerimonia da Coroaçam de Suas Mag.

Os Deputados da nossa companhia da India Oriental, que tinham vindo a *Stockholm* a beijar a mão ao Rey, e dar-lhe os parabens de se 'haver Coroadado, partiram já para *Jottemburgo*, depois de se haverem despedido em audiencia de S. Mag. e este Principe teve a bondade de dizer-lhes, que tomava esta companhia na sua protecção; e que nam negligenciaria nada, do que pudesse contribuir para a favorecer, e estender o seu commercio.

Os Estados do Reyno, que continuam as suas sessões unanimemente, as suspenderão agora com a occasião da festa do Natal, e nam continuarão senam meyado Janeiro proximo. Dizem, que ainda que applicam toda a diligencia para decidirem os negocios do Reyno, sam estes tantos, que segundo as apparencias durarã ainda mais de dous mezes. Guarda se hum grande, e profundo silencio em todas as resoluções; que tomam, e só se sabe pelas disposições, que se fazem, que se tem ajustado entre elles, e o Rey, que se estabelecerá por hum modo firme, e duravel a paz, e boa intelligencia com a *Russia*; que se confirmarã, e renovarã as antigas alianças, que subsistem entre este Reyno, e varias Potencias da Europa; que se entreterã as forças da terra, e do mar, de maneira, que façam respeitada a Coroa, e que tem já dado provimento, consignando para a despesa de objecto tam importante, as rendas, que entenderam necessarias.

No dia 9 deste mez, em que as quatro Ordens dos Estados do Reyno fizeram juramento de fidelidade nas mãos do Rey, fez S. Mag. a mercê da dignidade, e titulo de Conde do Baram de *Lowen*, Senador, e Governador da *Pomerania*; ao Baram de *Rosen*, Comandante

em chefe das tropas Suecas em *Finlandia* ; aos Senadores *Ebrenpreys* , *Wrangel* , e *Cidererautz* , ao Feld Marechal Baram de *Buring* , e ao General de batalha *Hemilton* . Fez mercê do titulo de Barão ao General de *Ackerhielm* , e ao General de batalha *Kantbars* , ao Vice Almirante *Ridderstolpe* , e a varios officiaes de guerra. Os tres novos Cavaleiros da ordem dos *Seraphins* , que o Rey creou na vespera da sua Coroaçam, foram recebidos nela a 13 do corrente. Fez-se a cerimonia na Igreja de *Ridderholm* , onde S. Mag. revestido do manto de Gran Mestre da Ordem, foy pela manhã debaixo do palio, precedido dos Cavaleiros dela, cercado dos Cabos Militares, e dos Officiaes da sua casa, com 24 guardas do corpo, levando lhe a espada de Cavaleiro o Conde de *Tessin* , Senador , Presidente , e Chanceler das Ordens Militares ; e depois que ouviu o Sermam, que fez o Bispo de *Westerus Mons. Troillus* , recebeu com as ceremonias dictadas pelos estatutos da Ordem aos tres novos Cavaleiros, os Senadores Baram *Carlos Gustavo de Lowenhein* , o Conde *Nicolao de Stromberg* , e o Baram *Rugeiro Fuchsf* , Governador desta cidade ; sendo Padrinhos do primeiro o Conde de *Seth* , e o Baram de *Bielcke* , do segundo o Conde *Piper* , e o Baram de *Briman* , e do terceiro o Conde *Gustavo de Bonde* , e o Conde *Thure de Bielke* . A Rainha viu esta cerimonia da sua tribuna. Depois jantaram Suas Mag. em publico com os Cavaleiros da ordem dos *Seraphins* , e de noite houve hum grande bayle no Paço.

A 17 fez o Rey Capitulo da ordem da *Espada* , e da *Estrela polar* ; e creou com esta occasiam hum grande numero de Comendadores, e Cavaleiros destas duas Ordens. Mandou distribuir a cada hum dos seus guardas de corpo, que serviram na cerimonia da sua Sagraçam, e Coroaçam, huma medalha de ouro, da mesma grandeza, e impressam, das que se lançaram naquelle dia ao povo,

que

que eram de prata. Mostrou a sua liberalidade real com as companhias de Cavalaria, que assistiram a mesma função. Também se entregaram estes dias por ordem de S. Mag. a cada hum dos Ministros estrangeiros, que residem nesta corte, tres soberbas medalhas de ouro, que se fizeram em memoria da Sagração de S. Mag.

O Marquez de *Havrincourt*, Embayxador de França, despachou hum Expresso á sua corte com hum negocio, que dizem ser de grande importancia, sobre que espera resposta. Pelo ultimo, que tinha chegado de *Paris*, se recebeu aviso, de que o Baram de *Scheffer*, Enviado extraordinario deste Reyno em França, accitou a dignidade de Senador, que lhe foy conferida por morte do Conde de *Taube*; mas entende-se, que ainda ficará continuando o seu emprego naquela corte até a Primavera proxima. Procuram-se achar meys de persuadir ao Conde de *Tessin* a desistir da pertença, que tem, de que lhe accitem a demissão, que quer fazer de todos os seus empregos.

O acto da promessa, que o Rey fez ao Reyno no dia da sua exaltação ao Trono, foy confirmado por outro mais amplo, mais formal, e mais autentico no dia da sua Coroação. O Conde de *Panin*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz da Russia, mandou logo por hum Expresso a *Petrisburgo* a copia dele, e aqui daremos o seu transumpto, que he, o que se segue.

Eu Adolpho Frederico prometo, e juro na presença de Deos, e sobre o seu Santo Evangelho.

I. Que eu quero amar a Deos, e a Santa Igreja, conservar, e manter todos os Estados do Reyno na pratica, e observancia da pura doutrina, segundo a asseveração solene q já tenbo feito, proteger a Igreja, e os seus direitos, e sustentar com a mesma atença os direitos da Coroa, e os de toda a Nação Sueca.

II. Que quero amar, guardar, e observar a justi-

ça, e a verdade e, reprimir a iniquidade, e a injustiça; e fazer para estes dous fins uso do meu direito, e do meu poder Real.

III. Que quero ser seguro, e fiel a todos os meus subditos; de sorte, que nenhum d'entre eles, ou seja pobre, ou rico, de alta, ou de bayxa condiçam, que cair em alguma falta, nam tenha nada de que se recear, nem pelo que toca á sua pessoa, nem pelos seus bens, de qualquer natureza, que sejam, sem ser convencido, e julgado pela maneira, que as leys do Reyno, e as formas juridicas prescrevem.

IV. Que quero governar, e reger o Reyno de Suecia com o parecer, e assistencia dos Senadores, e de outras pessoas, nadas no Reyno, affectas ao Paiz pelo seu nascimento, e pelo seu juramento; e nam obrar nada, sem lho participar, e nam admitir Estrangeiros nos meus Conselhos.

V. Que quero conservar, e manter o Estado, e a Naçam na posse das suas fronteiras, e no logro das suas rendas annuaes; de tal sorte, que se nam distraya, nem diminua nada em prejuizo dos meus successores.

VI. Como pelo meu acto de segurança, feito na minha exaltaçam ao trono tenho regeitado o poder arbitrario, e dispotico, e que o nam introduzirey nunca, nem soffrerei, que seja introduzido por outros, de qualquer forma, ou maneira, que ser possa; prometo, e juro tambem de proteger os Estados do Reyno nas suas pessoas, e no logro dos seus bens, e privilegios devidamente adquiridos; de defender, e manter as Leys, e os Regimentos estabelecidos por umum consentimento dos Estados; e nam soffrer, que a injustiça prevaleça nunca á justiça; nem permitir, que se introduzam no Paiz nem Direito estrangeiro, nem Leys novas, senam com o seu consentimento, e com a sua complacencia.

VII. Tambem nam emprenderey nunca guerra, nem

impo-

imporey nenhum tributo aos meus subditos sem participação dos Estados: e em cousas desta natureza, e em outras semelhantes, me conformarey com o teor do acto da segurança, e com o regimento, em que se estabeleceu a forma da Regência no ano de 1720.

VIII. E de mais: eu quero defender, e proteger todo o corpo dos Cidadãos em geral; e em particular aqueles, que sendo de hum carácter pacifico, ponham a sua felicidade em viver em paz, e segundo as Leys. Eu os protegerei contra todos os espiritos turbulentos, ou sejam do Paiz, ou Estrangeiros; e como a paz, e a concórdia sejam bens inestimaveis, eu procurarei fazer reynar, e fortificar huma, e outra na Igreja, nos Conselhos, nas familias, na administração publica, e particular, e geralmente em toda a parte, onde he necessaria a paz; e com a mesma applicação empregarey todo o meu cuidado em reprimir severamente tudo, o que puder ser motivo de perturbação.

DINAMARCA.

Koppenbague 28 de Dezembro.

TODA a corte, e esta cidade toda se acham engolfadas na tristeza mais profunda, e em huma consternação inexplicavel, com a perda da mais digna, e da mais amavel Rainha, que Dinamarca teve. Falleceu esta grande, e virtuosa Princeza a 19 do corrente, na idade de 27 anos, e no mez outavo da sua prenhez. Havia 10 dias antes, que a Sua Mag. tinha sobre vindo huma *Hernia* intestinal, que se fez tam perigosa, que se achou preciso fazer lhe huma incisão. Sofreu S. Mag. grandissimas dores com huma constancia heroica. A operação mostrava ao principio, que teria feliz successo; mas sobreveio lhe huma febre inflammatoria, que arruinou toda esta esperanza. Na vespera da sua morte se despediu do Rey com a mayor ternura, Com outra igual deu a benção ao Principe Real, e as Princezas suas filhas. Espi-

rou no dia seguinte com huma piedosa resignaçam. O fruto do ventre desta Princeza era hum Principe, que morreu dous dias antes; o que augmentou ainda mais a geral desconsoaçam do Rey, e dos Vassallos. O Rey sentiu tanto esta perda, que nam quiz tomar nenhum alimento, nem ouvir falar a ninguem, e alterou de modo a sua saude, que pareceu preciso aos Medicos applicarem lhe o remedio de tres sangrias. Depois, para moderar a sua affiçam, ou lhe buscar algum desafogo, sahio com huma pequena comitiva do Palacio de *Christianisburgo*, onde estava, para o de *Rosenburgo*, que fica em outro bairro desta cidade, onde a Princeza *Carlota Amalia*, sua tia, lhe foy fazer huma visita, para lhe applicar na sua pratica toda a consolaçam, que lhe fosse possivel; e assim se recolheu do seu retiro a 24. Em quanto S. Mag. esteve nele, se armaram de negro varios quartos do Palacio, e se preparou hum leito de estado, de huma magnificencia extraordinaria; posto sobre hum estrado de 6 pés de altura, com outros tantos degraus, tudo coberto de veludo negro, guarnecido de galoens de prata; sobre o qual ha de estar alguns dias exposto o corpo da Rainha defunta, vestido com hũa roupas de pano de prata, sobre hum colcham de m. lúnia, tam b m de prata; e ha de ter ao seu lado direito o corpo do Principe (que lhe morreu no ventre) metido em hum cayxam, coberto de veludo negro, guarnecido de galoens, e franjas de ouro; e ao redor do estrado dezaseis grandes castiças com tochas de cera. Hoje foy o primeiro dia, que se permitiu, que o povo entrasse no Paço a ver este aparato funebre.

A Rainha Mãe, que tambem estava doente, se achava melhor; mas tam penetada de pena deste successo, q̃ não tem sahido do seu quarto. O Rey mandou publicar dois Decretos: hum para regular o tempo, e a forma do luto; outro para prohibir, por tempo de hum anno, mu-

ficas;

ficas, bailes, e todos os espectáculos publicos de divertimento. Monf. *Wadskier* alcançou huma cadeira de Leante de Poesia na Universidade desta corte, e Monf. *Sor* *dos* outra de Direito na da cidade de *Sorée*.

P O R T U G A L.

Buarcos 2 de Fevereiro.

H Avendo sido nomeado *José Pacheco de Albuquerque e Melo*, Fidalgo da casa Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, Governador desta praça, e do forte de *S. Catarina da Figueira*, chegou aqui para tomar posse. Achava-se formada a Infantaria da nossa guarnição, e a daquella Fortaleza; e sendo lida na frente de ambas a sua Patente de Governador por hum dos Officiaes, lhe deram em execução da ordem de Sua Magestade, nela expressa, posse do Governo da dita praça, e fortaleza: tocando caixas, apresentando lhe as armas, e praticando-se todas as mais honras devidas aos Coroneis de Infantaria dos regimentos pagos dos exercitos de S. Mag. Fizeram se depois algumas evoluções militares, e se deu fim a este acto com huma salva geral da artilharia das duas praças, e com tres descargas da Infantaria das duas guarnições, pelas quaes o mesmo Governador mandou distribuir generosamente os efeitos da sua gratificação.

Lisboa 8 de Fevereiro.

E Screve-se da vila da *Torre de Memcorvo* haver da do á luz em 21 de Janeiro com bom succello a Senhora *D. Benta Maria Caetana de Moraes*, mulher de Francisco Xavier Carneiro de Magalhães Botelho, Sargento mór da mesma vila, da antiga casa dos Carneiros Senhores da *Royda*, e do grande morgado da *Portela*,
huma

huma filha, que he juntamente neta de *Manoel de Moraes de Faria*, Governador da vila de Outeyro.

Sabiu impresso o quarto, e ultimo volume das Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o Governo do Rey D. Sebastiam, escritas por ordem da Academia Real da Historia pelo muito Reverendo Diogo Barbosa Machado, Abade reservatorio da Igreja de S. Adriam de Sever, e Academico do numero da mesma Academia. Vende se na loja de Monf. Reyfand, na rua larga, que vay do Chiado para o Loreto.

Na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo, defronte da portaria do Espirito Santo, se vendem os diversos Dialogos compostos para a instrucção da mocidade, de que se usa nas escolas de N. Senbora das Necessidades; a saber: Dialogo da Historia Grega; = Dialogo da Historia Romana = sobre o Estado presente dos Principes da Europa = sobre os Concilios Geraes = da Esfera terrestre, e celeste, = Vida dos Reis de Portugal: e Diversas cartas de nomes, e modos de contar. Tambem se acharam na mesma parte os Dialogos Latinos, e Portuguezes: hum do Catecismo, e dous sobre os modos de falar a lingua Latina nas materias familiares.

Nas casas, que ficam porcima do despacho da fruta a S. Marta, se ha de vender hum grande livraria: a may n parte dos livros sam de historia, e os mais exquisitos, e especiaes. A venda se ha de fazer a jogos, ou a livros avulsos, em todas as Segundas, Quartas, e Sextas de tarde. Na mesma casa se achará tambem o novo livro intitulado: A Nobreza dos Lavradores; e o livro do trabalho pello n. e a vida de Santo Iñito, Lavrador, o qual tambem se achará na Loja de Bento Soares na rua de S. Domingos, na casa de Jo. Lus Correa a Santa Cruz, na casa de Jo. de Santos defronte da Cordoaria velha, na Oficina da rua dos Espingardeiros; e nos papaytas á porta da Misericordia.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 6.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 12 de Fevereiro de 1752.

HOLLANDA.

Haya 7 de Janeiro.



CONSELHO de Estado reconhecendo as despesas extraordinarias, que a Republica podera ser obrigada a fazer, resolveu fazer hum nova lotaria de florins a favor da Generalidade; a qual sera composta de 30U bilhetes, de 70 florins cada hum, repartidos em seis etalles, e importa em hum milham 660U florins, de que se tiraram 14412 premios, entre os quaes sera o mayor de 75U florins. Os Estados Gerais hzeram publicar no principio deste ano hum Placard, ou Edicto, que em substancia contém:

F

Que

„Que havendo sido informados seus Altos Poderes, de que alguns particulares deste Paiz foram capazes de esquecer-se tanto da obrigação, que devem á Patria, que chegaram a desinquietar artifices, e obreiros, empregados nas fabricas das cordas, e das vélas, nos teares dos panos, e em outras obras della natureza, para os fazerem sahir destas Provincias, e irem exercitar os seus ministerios em outros Paizes, debayxo de enganosas apparencias, e de promessas de vêtagens imaginarias: e querendo S. A. P. evitar, que os seus subditos não sejam enganados por sugestões tam perigosas aos que tem a facilidade de lhes dar ouvidos, defendem a todas as pessoas, assim naturaes, como estrangeiras, o empregar-se directa, ou indirectamente em tirar do Paiz nenhuns obreiros, ou artifices das fabricas deste Estado, e a favorecer aqueles, que puderem haver formado semelhante designio, sobpena de serem punidos com rigor, e sem remissão; e ainda de incorrerem em pena de morte, segundo a circunstancia do caso, todos os que contravierem, e infringirem esta ordem: além do que prometem S. A. P. hum remuneração de 100 Ducados a qualquer pessoa, q̃ indicar as que contra o disposto no presente Ediçto, houverem procurado tirar do Paiz semelhantes obreiros, ou artifices.

Os Estados de *Hollanda, e Westfria* se ajuntaram nesta cidade a 12 deste mez, para o que se tem já passado cartas de convocação ás cidades desta Provincia. Entende-se, que no mesmo dia se meterá no caixam o cadaver de S. Alt. Serenissima, o Príncipe nosso *Statboudor* de gloriosa memoria, e se determinará o dia fixo de seu enterro solene. Tem-se mandado vir 60 homens do regimento da Artilharia com os officios necessarios para serviço de 21 peças de canham de 6 libras de bala, que ham de seguir o acompanhamento

to do Principe defunto, e laborar, em quanto durar a cerimonia do enterro. *Madama* a Princeza nossa Governadora vay continuando cuidadosa, e felizmente a Regencia, e provendo todos os postos de Coroneis, e Capitaens, que se acham vagos nas tropas da Republica. O *Biram de Reischach*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes, tem varias conferencias com os Senhores do Governo, com os quaes tem tambem conferido estes dias *D. José da Silva Pessanha*, Enviado extraordinario de Sua Magestade Fidelissima; o *Marquez del Puerto*, Embaxador de Hespanha; o *Coronel York*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, e o *Conde de Dehn*, Enviado extraordinario de Dinamarca.

GRAN BREITANHA.

Londres 31 de Dezembro.

O *Biram de Rosenkrantz*, Enviado extraordinario do Rey de Dinamarca, recebeu esta manha hum Expresso de *Koppenbague* com a triste nova, de que a Rainha de Dinamarca, filha do nosso Rey, faleceu a 19 deste mez. Ao mesmo tempo chegou outro corte de pachado por *Mons. Tisley*, Ministro de Sua Magestade com a mesma nova, que tem aqui causado hum geral consternação. Sua Magestade, que amava muy ternamente esta Princeza, sente com extremo a sua morte, a qual se faz ainda mais sensivel, por estar no mez oitavo da sua prenhez, e nam chegar a ver a luz do dia o fructo, que trazia no ventre. Este era o seu sexto parto, dos quaes ficam ainda vivos quatro, o Principe Real, e tres Princezas. O Duque de *Cumberlandia* havia partido a 17 para *Windsor*, com o designio de se dilatar algum tempo naquelle sitio.

Sua Magestade foy hontem ao Parlamento, e deu

o seu consentimento Real a diversos *Bills*, que haviam passado nas duas Cameras; as quaes ficaram ajustadas, para se nam ajuntarem antes de 20 de Janeiro. Hum dos *Bills*, que passaram, foy o das tayxas sobre as terras, no qual fizeram as Cameras varias mudanças, e lhe enxeriram duas clausulas; huma, para que sobre o producto delas se pudesse pedir hum en prestimo; e outra para fazer boa sobre os subsidios do presente ano a quebra, q houve na mesma tayxa no ano 1750 Em virtude destas clausulas pede o Governo por en prestimo, sobre a tayxa das terras, e sobre a das bebidas de *Dreche* *Mum* *Cidre*, e *Poiré*, que se resolveu continuar no ano de 1752, a soma de dous milhoens e duzentas e cincoenta mil libras esterlinas (20 milboens, e 250 U cruzados) que he necessaria para suprir as despezas publicas no dito ano, e pagar hum quartel, que por este Natal se deve ás cortes de *Baviera*, e de *Saxonia*, e para outras diferentes obrigaçoens particulares. Este emprestimo se ha de fazer por subscripçara de varias pessôas, cujo livro se abriu a 28 deste mez.

Fala-se em varios projectos, que se ham de pôr ao Parlamento para aumentar, e extender cada vez mais o commercio, e as manufacturas deste Reyno. Os Negociantes, que traficam nas costas de *Africa*, tem feito fletar varios navios, para os mandar a *Angola*, a *Gambia*, e a outros lugares daquelas visinhanças. Os Directores da Companhia da India Oriental continuam a fazer as disposiçoens necessarias, para melhorarem o seu commercio naquele Paiz; e agora fizeram publicar huma advertencia, de que a 11 do mez proximo pagará, e entregará a companhia o principal, e juros vencidos aos proprietarios, que nam quizeram affinar as resoluçoens da Assembléa geral, que ela fez em 25 de Abril do ano de 1750: accendo só tres por cento, como vencem as mais obrigaçoens desde 31 de Março do dito ano. Pagam-
se

se actualmente no Banco aos Proprietarios das obrigações, hypothecadas sobre a *Silezia* por ordem do Rey de *Prussia*, os juros vencidos a 21 deste mez, a 25 por cento do principal, para deste modo se ir desempenhando suavemente da obrigação, com que aquella Provincia lhe foy cedida.

Fez se hontem huma Assembléa geral da sociedade da pescaria Ingleza, na qual se resolveu por pluralidade de votos acrescentar dez por cento sobre a soma subscripta pelos interellados, assim de se poder aumentar mais consideravelmente o numero das embarcações destinadas para a pesca. Em huma das ultimas Sessãos da Camera dos Comuns se apresentou nela huma petição em nome de hum grande numero de mercadores de trigo; queixando-se de se lhes não pagar ha mais de hū ano o premio, que se lhes prometeu por hum acto do Parlamento, para animar a cultura no Reyno, e a extracção do trigo para os paizes estrangeiros. Tambem se apresentaram na mesma Camera muitas petições por parte dos habitantes de varios distritos do Reyno; pedindo lhes dêem autoridade, para estabelecerem barreiras nas estradas, nas quaes possam impor huma taxa sobre os carros, e cavalos, que por elas passarem, assim de se poderem reformar, e entreter concertadas. No mesmo dia ordenáram os Comuns fazer hum *Bill* para melhor acudir á subsistencia dos meninos expostos, e se empregarem com melhor economia as somas, que estam destinadas para o mesmo uso.

O Duque de *Mirepoix*, Embayxador de França, teve a 21 deste mez, e nos dias antecedentes, conferencias com os nossos dous Secretarios de Estado sobre o memorial, que os Ministros de S. Magestade Christianissima deram ao Conde de *Albemarle*, nosso Embayxador, concernente á demarcação dos limites da America, e despachou hum Expresso á sua corte com a no-

cia, do que nelas se disse, e se resolveu.

Por cartas chegadas da *Carolina*, com data de 22 de Outubro passado, tivemos a noticia de haverem sido no principio do proprio mez tam continuas, tam excessivas, e abundantes as chuvas, que a mayor parte dos rios, nam cabendo as suas correntes nos leitos ordinarios, inundaram os Paizes vizinhos, e causaram hum dano inexplicavel nas sementeiras. A sociedade Real dos *Antiquarios*, que novamente se estabeleceu nesta cidade, elegueu em huma das suas Assembléas para socios dela, ao Arcebispo de *Cantuaría*, e ao Lord *Chanceler*. Creou S. Mag. Baram a *Joam Praby*, com o titulo de *Baram de Carysford*, no Condado de *Wicklow*, em *Irlanda*, de q lhe mandou expedir carta patente, selada com o selo grã-de daquelle Reyno.

F R A N C, A.
París 31 de Dezembro.

O Magnifico artificio de fogo, que se tinha preparado para divertir *Madama a Delphina*, e festejar o seu feliz parto no *Parque de Versalhes* defronte do Palacio, se executou hontem entre as 6, e as 7 horas da noite. Houve depois Assembléa de conversação, e grande jogo na galaria, que estava alumada com muitos lustres, e girandulas de Christal, e ornada de distancia em distancia com grinaldas de flores. Os dous pateos do Palacio, e as duas fontes, que ficam defronte da barandã, estavam todas guarnecidas de hum numero infinito de luminarias. Depois do fogo foy o Rey ao quarto da Rainha, onde ambas as Magestades cearam em publico, com *Monsenhores o Delphin*, e *Madama a Delphina*, e *Mesdames de França*. Pelas 10 horas da noite lançaram os fogueteiros Romanos bombas de huma nova invenção, e cada huma formava hum fogo de artificio particular.

ricular. Tinha o Rey dado ordem, para que em quanto ceava se deixasse entrar o povo nas ante Camaras do Palacio, para verem a magnificencia, com que todas estavam adornadas. Foy extraordinario o concurso, e a força, que todos faziam para entrar, fez aluir o ultimo degrau do alto da escada, que une para o quarto do Rey, de que resultou ficarem muitas pessoas perigosamente feridas.

O Conde de *Albemarle*, Embaixador do Rey da Gran Bretanha, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros de S. Mag. Supoem se que sobre a dificuldade, que encontra a demarcaçam dos limites dos dous dominios na America Faleceu antehontem, em idade de 67 anos, o Principe *Carlos de Lorena*, Estribeiro mór de France, e Governador de *Picardia*. Succeder-lhe no cargo de Estribeiro mór, pela mercê que tinha de supervivencia, seu sobrinho o Conde de *Brionne*, que se entende lhe succederá tambem no Governo da *Picardia*. As tres naus, que partiram ha dias de *Porto Luis* para a *India Oriental*, levaram abordo (segundo nos asseguram) hum grande numero de homens moços, que vam servir nas nossas Colonias da Asia. Na *Assemblea* geral, que fez a companhia da India, apresentarem os Directores dela hum memorial muy amplo, com toda a individuaçam do commercio, que naquelas partes faz a companhia; e depois propuseram tomar de emprestimo por negociaçam 18 milhoens de libras para aumentar, e estender este commercio; porêm depois de se debater muito sobre esta proposta, se nem tomou resoluçam nela; e só se convego em deferir este negocio para outra *Assemblea*, mas antes que esta se separasse, se decidiu, que a partilha dos lucros entre os interassados seria neste anno da mesma importancia dos passados.

O negocio das differenças do Clero sobre o subsidio, dizem que se tem ajustado em hum Conselho, que se

se fez em *Versalhes* na presença de S. Mag. O Conde de *Marshal*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, continúa em ter frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. e dizem, que se trata de huma negociaçam importante. Espera se aqui brevemente *Monsenhor Branciforte*, que he da casa *Colonna*, e foy nomeado pelo Papa para trazer as faxas bentas ao Duque de *Borgonha*. Dizem, que ha de fazer entrada publica nesta cidade, como Nuncio extraordinario de S. Santidade. O Marquez de *Crillon*, Marechal de campo nos exercitos do Rey, que aqui está mandado pela cidade de *Avinham* para dar a Suas Mag. e á familia Real o parabem do nascimento do Duque de *Borgonha*, faz trabalhar em hu na libré soberba para o dia da entrada publica, que ha de fazer nesta cidade; e será depois conduzido á presença do Rey com as ceremonias costumadas. O Duque de *Orleans*, que he geralmente amado neste Reyno, começa a convalescer, e se espera, que será brevemente restituído á tua perfeita saude.

No Suplemento numero 5 deste ano se disse ter sido o *Ilustrissimo*, e *Reverendissimo* Senhor *Monsenhor Lancastro*, quem recebeu *Francisco Xavier de Melo* com a Senhora *D. Rita de Lancastro*; o que foy engano, pois nem assistiu a esta funcam, a qual fez D. Pedro de *Lancastro*, Conego em a Santa Igreja Patriarcal.

Imprimiu se hum livro em oitavo intitulado: *Historia verdadeira do famossissimo heroé, e invencivel Cavaleiro Helphnot Rodrigo Dias de Bivar*, chamado por excellencia o *Cil Campeador*. Vende se na loja de *Francisco da Silva* defronte de *Santo Antonio* da cidade.

Na officina de *Luiz José Correa Lemos*. Com as lic. necess.

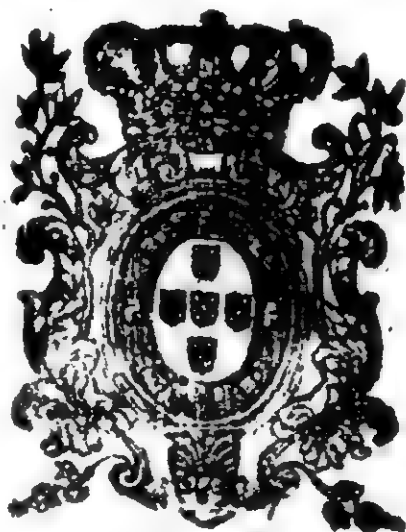
GAZETA D E

L I S

BOA.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 15 de Fevereço de 1752.

ITALIA.

Napoles 2 de Dezembro.



EM o Vesuvio cessado de lançar chamas, e cessado tambem o susto dos habitantes dos lugares circumvisinhos. A corte continúa em *Caserta*, e as estradas, que vam para aquele sitio, se acham sem estragadas com as continuas chuvas, que ha tanto tempo temos em grande abundancia, que com

hum grande incomodo ás pessoas, que sam obrigadas a assistir a Suas Mag. Dizem, que na semana proxima tera ali as primeiras audiencias de Suas Mag. *Mens. Vereist,*

G

En.

Enviado extraordinario dos Estados Geraes das Provin-
cias unidas, que aqui chegou a 20 com hum numerosa
comitiva de criados, e determina fazer nesta corte hu-
ma grande figura.

Em consequencia das disposicoens, que ultima-
mente se fizeram sobre os negocios Ecclesiasticos, se tem
allentado, que nenhuma pessoa ligo poderá sem permis-
sam expressa do Rey ser citado, para ir a *Roma* por ne-
gocios pertencentes á jurisdicam espirital. Tem se fei-
to muitas conferencias na corte, com a occasiam dos des-
pathos, que trouxe hum Correyo de *Madrid*. Tem-
se augmentado consideravelmente por ordem do Rey o nu-
mero dos obreiros, que trabalham na construcam do
grande hospital, que tem mandado fazer; com que se-
gundo todas as apparencias, nam deixará de se acabar bre-
vemente este grande, e magnifico edificio. Voltam su-
cessivamente ao nosso porto as embarcaçoens, que ti-
nham sahido armadas em guerra, para darem calla aos
Corsarios de *Barbaria*, mas nam trazem nenhuma presa.
No dia da Conceicam de N. S. Padroeira desta cidade,
e de todo o Reyno, e sua Protectora, se fez a procissam
solene, que se costuma fazer todos os anos no mesmo dia,
na qual assistiu em corpo o Senado da Camera, e concor-
reu hum prodigiola quantidade de gente. Todas as ruas,
por onde passou, estavam armadas de ricas tapeçarias, e
foy salvada com tres descargas de artilharia da Fortale-
za de *SanTelmo*, quando passou por ela.

Roma 25 de Dezembro.

ENDO cada dia mais sensivel ao Papa a lamentavel si-
tuacam, a que ficaram reduzidos os habitantes de
Gualdo, e de *Nocéra*, por causa dos tremores da terra,
deu ordem, para que nesta cidade se fizesse de novo hu-
ma colleccam de esmolas, para se mandarem repartir por
eles. Tambem S. Santidade para de algum modo relarcir
ao Hospital da *Santissima Trindade* as exorbitantes despe-

zas, que foy obrigado a fazer, para subsistência dos peregrinos em todo o tempo; que durou o ultimo Jubileo, lhe mandou consignar a soma de 1500 mil Reaes Romanos cada ano, o que, reduzido a moeda Portuguesa, faz hum conto de reis. As obras que se fazem para restabelecer, e melhorar o porto de *Anzio*, se continuam com bom successo, e com grandes esperanças de ser muy ventajoso ao commercio do Estado Ecclesiastico. Emprega-se toda a cautela possivel em impedir, que nam saya do mesmo Estado nenhum genero de trigos, e se castigam rigorosamente todos, os que se acham comprehendidos na infraçam desta ordem. O Abade *Branciforte* se prepara a partir na semana proxima para levar a *Paris* as fachas bentas, que o Papa mandou fazer para o Duque de *Borgonha*. Dizem, que o Duque de *Nivernois*, Embayxador de França, terá dentro de poucos dias a sua audiencia de despedida, e partirá immediatamente para França.

O Cavaleiro *Selvaticeo*, que o Duque de *Modena* mandou a esta corte para ajustar certas diferenças, que ha muito tempo subsistem entre a Santa S^e, e S. Alt. Serenissima, sobre os limites dos seus Estados, da parte do Ducado de *Ferrara*, teve audiencia particular de S. Santidade a 17 do corrente, a que foy introduzido pelo Cardial *Tamburini*; tem já tido sobre esta materia varias conferencias com o Cardial Secretario de Estado, e nam se duvida, que se ajuste tudo com reciproca satisfação. Os dous Principes moços de *Fuxsemberg*, que tem assitido algum tempo nesta cidade, para verem tudo quanto ha sumptuoso, e quanto se conserva ainda das antiguidades Romanas, se dispoem a partir para *Napoles*; e depois de verem as principaes cidades de Italia, se recolherám a Alemanha. Deu S. Santidade o Governo da Fortaleza de *Civita Castellana*, que se achava vago, ao Cavaleiro *Felipe Morini*, e humá Conesia da Basilica de

S. Pedro ao Abade *Amadei*. O Correyo, que trouxe a semana passada ao Cardial de *Yorck* a carta patente da Abadia de *Anchin*, que he muy rendosa, de que lhe fez mercê o Rey Christianissimo, foy gratificado por S. Eminencia com huma bolta de cem lequinos, ou 400 cruzados.

Florença 25 de Dezembro.

T Oda a vóz, que se espalhou neste Paiz, de que viria governalo o Marquez de *Stainville*, que estava por Ministro do Imperador, como Gram Duque de Toscana, em París, he sem fundamento; porque se sabe já, que ainda que este Ministro foy a *Vienna*, tornou agora a partir para França a continuar as funcões do seu Ministerio. Por hum Expresso, que chegou ha dias de *Vienna*, recebeu o Conde de *Richecourt*, Presidente do nosso Concelho da Regencia, a noticia, de que a convençam, que se negociava havia muito tempo em *Madrid*, para segurar a conservaçam do repouso na Italia, está já assinnada pelos Ministros das Potencias contratantes: que por esta convençam havia renunciado a Imperatríz Rainha para sempre o direito, que havia reservado da reversam nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*: Que S. Mag. Catholica em retorno desiste por si, e por seus Successores, das pertençaens, que tinha aos bens alodiaes da *Toscana*; e que para persuadiro Rey de *Sardenha* a aceder ao dito tratado, e a renunciar tambem o direito da reversam, que tem sobre huma parte do Ducado de *Placencia*, se lhe deve dar hum equivalente da parte de *Milam*. Depois desta noticia, q he de grande satisfacão para a Italia em geral; toda a atençaõ da nossa Regência se applica aos meynos de fazer felices, e opulentos os subditos deste Ducado; e está persuadida, que nenhuma cousa pôde contribuir mais para hum fim tam louvavel, de que o aumento de commercio, animando com algum favor os commerciantes. Para se poder pôr em pratica este projecto, foy o Conde de

Richer-

Richescourt a Pisa, e depois a *Liorne*, para conferir sobre esta materia com os principaes Negociantes daquelle cidade mercantil, e saber as medidas, que se pôdem tomar, para se estender tanto o commercio da *Toscana*, que possa refarcir o prejuizo, com que está ameaçado; assim por causa do novo caminho, que se abre desde *Modena a Massa*, como pela construcção do porto de *Lavenza*.

Genova 3 de Janeiro.

N Os ultimos dias do anno, que agora acabou, houve em alguns lugares da Ribeira de Levante hum especie de tumulto, que nam teve consequencias pela prudente politica do Governo, que pronta, e oportunamente mandou marchar alguns destacamentos de tropas regulares, que lançaram mão dos principaes autores da desordem, e os trouxeram presos a esta cidade, onde actualmente se trabalha em instruir o seu processo. No mesmo tempo chegaram aqui 200 homens de reclutas, que se levantaram na *Helvesia* para completarem as tropas da mesma nação, que se acham servindo ao Rey das duas Sicilias; e como se julgou impossivel continuar a sua derrota por causa da extraordinaria quantidade de neve, que tem cahido aqui nesta semana, e posto impraticaveis os caminhos, se mandaram distribuir pelos lugares circumvisinhos, onde os seus officiaes lacs fazem observar a mais exacta disciplina. A 29 de Dezembro se celebrou na Igreja dos Frades Menores desta cidade hum officio solene pela alma do Marquez *Spinola*, a que assistiu a principal Nobreza desta cidade. A 30 se começou a tirar na casa do Banco de *S. Jorje* a Lotaria de 3000 accções dos interessadados no novo monte de Conservação. O pagamento de ametade destas accções se deve fazer por todo este mez ao mais tardar, e a outra ametade nam poderá antes do fim de Junho proximo.

Parece, que afecta a Regencia guardar hum pro-

fundo silencio sobre o estado, em que se acham as cou-
tas em *Corsega*; porém se havemos de dar credito a certos
avisos particulares, continúa a reinar hũa tal antipathia en-
tre o Marquez *Grimaldi*, Comulário General da Repu-
blica, e o Marquez de *Croissy*, Comandante das tropas
Francezas, que o primeiro sollicita com toda a força, que
o man tem recolher daquella Ilha; e o nam deferir o Sena-
do as suas instancias, parece prôva, de que se nam desa-
grada do seu procedimento. De *Bastia* se escreve, que a
Academia das *belas letras*, estabelecida naquella cidade,
distribuirá a 25 de Agosto proximo dous premios, que
consistirão cada hum em hum medalha de ouro, de valor
de 500 libras de França, ou com pouca differença 800 reis
de Portugal. O primeiro destes premios se destina a quem
melhor fiz r manifesto: *Qual podia ser a Politica dos G. dos*
em destruir as artes, e Ciencias, quando estes mesmos po-
vos tem deixado monumentos, que provam, que elas se
applicavam a elas. O segundo premio, para o qual só po-
derão concorrer os Cortos, tem por assumpto: *mostrar*
que as Leys nam sam duraveis, mais que em quanto se
appropriam ao natural dos povos, para os quaes se fize-
ram.

O Cavaleiro de *Chauvelin*, Ministro Plenipo-
tenciario de França, esteve Quinta feira passada em con-
ferencia com os principaes Ministros do Governo, e des-
pachou no dia seguinte hum Expresso a *Versalbes*. O
Conde de *Sartyrane*, Enviado extraordinario do Rey de
Sardenha a esta Republica, deu parte ao Governo, de
que o Rey seu amo tinha acabado de concluir hum trata-
do com as cortes de *Vienna*, e *Madrid*, encaminhado a
conservar o locego na Italia. As ultimas cartas de *Cadix*
nos avisam, haver se ali recebido a agradável noticia de
terem já entrêque os Portuguezes a Ilha de *S. Gabriel*,
e fortaleza da *Nova Colonia do Sacramento* ás tropas Hes-
panholas, que o Governador de *Buenos Ayres* destacou
para

para tomarem posse delas na conformidade do tratado, feito entre Sua Mag. Catholica, e o defunto Rey de Portugal.

Os Patroens de varios navios, chegados ha pouco do Oceano, alleguram andar cruzando na altura do estreito de *Gibraltar* hum consideravel numero de corsarios de Barbaria; pertendendo apanhar alguns navios de registro Hespanhoes das Indias Occidentaes, que se estam esperando em *Cadis*; e o Patram de hum navio Francez, que vindo de *Tunes*, surgiu em *Lionno*, referiu haver encontrado no caminho deus navios corsarios de *Tunes*, que levavam consigo tres barcas, apresadas nos mares de *Catalunha*.

Milam 26 de Dezembro.

INformado o Conde de *Pallavicini*, nosso Governador, das lamentaveis desordens, que todos os dias cometem os ladroens nas estradas, que vam desta cidade para a de *Bolonha*; e que estes excessos tem chegado a termos, que nem os passageiros, nem ainda os Correios publicos podem passar por elas sem o risco, ou de perderem as vidas, ou ao menos de serem desfordados; e q nas vizinhanças de *Anghiera* anda desde certo tempo a esta parte hum numerosa quadrilha, que tem feito estranhos insultos, tomou a resoluçam de mandar contra eles hum destacamento da nossa guarniçam. O Official, a quem se encarregou o comandamento desta expediçam, soube tomar tam bem as suas medidas, q chegou a descobrir o lugar, em que se recolhiam; e dando de improvisito sobre eles, prendeu 17. Achou se no dito lugar muito dinheiro e quantidade de joyas, peças de prata, e outros ricos efeitos, que havia poucos dias tinham levado da cata de campo do Marquez de *Averio*, entrando nela em dia claro. To los foram trazi los a semana passada para as prisões desta cidade, ond: nam estaram muitos dias; porque dentro de pouco tempo receberam o castigo, que

que merecem os seus crimes.

Turin 1 de Janeiro.

T Eve-se aqui muito tempo por duvidoso, que o Rey accedesse ao tratado de Convençam feita para a tranquillidade de Italia; mas já agora sabemos, q he verdade; e que se despachou hum Correyo expressamente ao Conde de *Marfan*, Embayxador de S. Mag. na corte de *Madrid*, com o pleno poder necessario para assinar em seu real nome a dita Convençam. O Marquez de *la Cbetardie*, Embayxador de França, despachou hum Correyo á sua corte, com a resulta de huma grande conferencia, que teve com o Cavaleiro *Oforio*, Ministro da repartição dos negocios estrangeiros. Como as negociações do Conde de *la Tour*, Ministro de S. Mag. nos Cantões *Elguizaros*, nam podem conseguir o favoravel effeito, que se esperava, se entende, que se lhe mandará brevemente ordem, para se despedir, e se recolher a esta corte; e que se nam mandará Ministro áquella Republica, senam quando as circumstancias segurarem alguma oportunidade.

Em hum Conselho extraordinario, que se fez hum destes dias no Paço, se decidiu, que a farda uniforme de todos os regimentos das tropas do Rey será daqui por diante de pano azul; e que só a cõr do forro, e canhoens fará a distincão de cada corpo. Assegura se, que a corte de *Vienna* mandará aqui brevemente hum Ministro de caracter; e que este emprego se destina para o Conde de *Seilern*, ou para o Conde *Joté de Kinsky*. No dia 13 do mez passado se vestiu a corte de luto pela morte do Principe de *Orange*, e *Nassau*, *Stathouder* das Provincias unidas; por ãm toyfó por tempo de 12 dias, e se aliviou com a festa do N. tal. Corre a voz de se achar novamente pejada *Mudama* a Duqueza de *Saboya*, e que ha já muitas evidencias de ser verdade. Acha se nesta corte, ha dias, o Principe de *Brandenburgo Anspach* moço, que anda

correndo as principaes terras da *Europa*, com huma committiva muy brilhante, e he tratado com grandes atenções, e distincão.

Chegou a conseguir se a composiçam da quebrada dos Banqueiros *Moris*, *Monier*, e companhia; pela qual todo o dinheiro, que se achava em caixa, foy adjudicado aos acredores, que tinham hypothecas; e os que só tinham cedulas, recebiam no decurso de seis anos quarenta por cento, e cinco por cento no setimo anno, no caso, que o commercio destes negociantes se possa restabelecer com bom successo, como eles esperam.

Avisa se de *Modena*, que o Serenissimo Duque deste nome, querendo mostrar ao Baram de *Mandrea* grande estimaçam, que faz da sua pessoa, determinando formar hum regimento de guardas de Infantaria, fez escolha do que tinha este General; e por consequencia conferiu aos officiaes dele hum gráu superior aos dos outros das mais tropas.

A L E M A N H A.

Vienna 5 de Janeiro.

Suspenderam-se as conferencias ordinarias, e o despacho, com a occasiõ da festa do Natal. A Imperatriz Rainha esteve nos nove dias precedentes reclusa no seu quarto, sempre occupada com exercicios espirituaes. Ouviram Suas Mag. Imperiaes a Missa da meya noite, e assistiram no dia seguinte ao Sermão na Capela Imperial. No primeiro deste anno esteve a corte muy numerosa, e muy brilhante; porque toda a principal Nobreza concorreu ao Paço vestida de gala, para cumprimentar a Suas Mag. Imperiaes, e aos Serenissimos Archiducques, e Archiducquezas, com o motivo do anno novo. Tem cahido tanta quantidade de neve, que houve por varias vezes o divertimento das carreiras dos trenós; e dizem, que nesta semana ha será hum magnifico, de que terá guia o Serenissimo Archiducque *José*.

Deu agora á luz hum Autor anonymo hum papel escrito na lingua Aleman , e impello em *Francfort* , e em *Leipsig* no ano de 1751. em 15 folhas em 4 com o titulo seguinte. *Indagaçam critica sobre o Problema , se a Bula de ouro nam dispoem absolutamente nada sobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos , vivendo o Imperador reynante.* Começa este Autór , q̃ parece ser muy sabio , por censurar outro papel , que se imprimiu ha pouco tempo intitulado : *Demonstraçam imparcial do que he justo , no que toca á eleyçam de hum Rey dos Romanos*; por haver seguido nele, quem o escreveu, o parecer de *Limnaeus*; o qual entendeu, que na Bula de ouro nam havia nada sobre esta materia; e depois de haver dito o seu parecer sobre a origem desta opiniam, expõem as razoes *pro* , e *contra* , que o mesmo *Limnaeus*; e fazendo evidente o debil das primeiras, pondera tambem as outras, e os argumentos, com que aquelle Doutor procurava refutalas. Sem haver achado hum grande peso nas razoes contra a opiniam de *Limnaeus* , propoem no §. 43 o seu parecer contrario , a saber : *Que a Bula de ouro nam trata menos da Eleyçam de hum Rey dos Romanos . vivendo hum Imperador reynante , que da que se deve fazer , quando o trono vem a vagar*; e continúa as provas até o §. 51. Dali passa a descobrir os seus pensamentos sobre este ponto : se esta tal explicaçam poderá fazer alguma influencia nos negocios de Estado do Imperio Romano , e da Naçam Aleman , e sobre quem a mesma influencia poderá recahir; donde infere , que com o favor desta Ley pôde o Imperador atrever se a propôr huma tal eleyçam, e ainda sem alegar razam tam apertada , como aquella, que ha para proceder a ella, no caso da vacancia do trono; se bém q̃ he bastãte ser fundada sobre a boa razam; como por exemplo no justo receyo, de que succedendo a vacancia , nam resultem dela perturbaçoens ; e principalmente se já se vem movimentos para fazer subsistir a incerte-

certeza da succellam no trono Imperial. Sentim a profunda erudição, juizo solido, o zelo da verdade, e as idéas de hum bom Cidadam, q se observam nesta pequena obra, a fazem merecedora, de que todos a leam.

Monf. Keith, Ministro do Rey da Gran Bretanha, o Barão de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Estados geraes das Provincias unidas, tiveram estes dias varias conferencias com os Ministros da corte; e se crê, que consistem nas condiçoens, com que esta corte deve conceder aos Hollandezes para sua barreira as Praças fortes, que tem no Paiz baixo Austriaco, visinhas da fronteira de França. Fala-se em outras disposiçoens, que apparecerám brevemente concernentes aos negocios economicos nos Estados hereditarios da Imperatriz Rainha; e a cultura das artes, e Ciencias. Tem-se expedido ordens a todos os Comandantes das praças, situadas nas fronteiras, para que observem exactamente todos os estrangeiros, que a elas chegarem, e nam deixem passar nenhum sem trazer passaportes legitimos; e o objecto desta cautela he impedir, que se nam multiplique nos Estados hereditarios o numero dos vagamundos, e pobres ociosos desconhecidos. O Principe de *Trautson*, nosso Arcebispo, fez publicar os dias passados huma Pastoral, pela qual convida os fieis da sua Diocese, a nam aplicar os movimentos da sua caridade, senam para os pobres, que tam verdadeiramente dignos dela; e a nam considerar como tal esta multidam de preguiçosos, que o seu animo liberal, e caritativo entretém no ocio, e na averfiam do trabalho; porém para que os verdadeiros pobres se nam achem privados de hum recurso, sem o qual lhes he impossivel subsistir, alcançou este prudente, e pio Prelado permissam da corte, para estabelecer em varios bairros desta cidade caixas, onde cada hum poderá lançar as suas esmolas, as quaes fará depois repartir pelas pessoas, q touber q estam com mayor necessidade.

...ava-se, que o commercio faz cada dia mayores progressos nos Estados hereditarios. Desde o principio deste mez tem chegado da Provincia da *Stiria* a esta cidade hum grande numero de carros, carregados de peças de pano, e de outros estofos de lan, fabricados nas manufacturas, que ultimamente se estabeleceram naquella Provincia; e daqui foram mandados depois para *Fiume*, e *Trieste*, com varias mercadorias das fabricas de outras terras. Nam omite a corte nenhuma diligencia, das que podem contribuir para as aumentar, e melhorar as manufacturas; e a este fim mandou convidar hum grande numero de obreiros das fabricas de Paizes estrangeiros, aos quaes fez examinar, para reconhecer a extensam dos seus talentos, e á proporçam deles lhes deu ordenados fixos; por haver reconhecido o nosso Ministerio cada dia melhor as consideraveis ventagens, que hum Estado pôde tirar do commercio, e das fabricas.

Corre a voz de estar novamente pejada a Imperatriz Rainha, e que brevemente se declarará na corte. O negocio concernente á investitura dos feudos, que logram os Eleytores do Imperio, se deve tratar brevemente; e se nam duvida, que se achará modo para vencer as difficuldades, que atégora o tem dilatado. O Conde de *Harcach*, Presidente do Concelho Aulico do Imperio, se achá convalecido da doença, que padecia. O cargo de Moradomo mór da corte ainda nam está provido.

P O R T U G A L. Lisboa 15 de Fevereiro.

A Corte se esperava nesta cidade Sabado pillado; mas por molestia, que sobreveyo a Rainha nolla Senhora, se dilatará mais algum tempo em *Salvaterra*, onde na Sexta feira 11 se fez segunda montaria para a parte de *Almeirim*, á qual haviam de concorrer todos os moradores de *Santarém*, por ordem que haviam recebido a 7.

Neste mesmo dia fez S. Mag. mercê ao Doutor *Francisco Xavier de Noronha*, Juiz de fôrça actual da vila de *Lezizente*, de o despachar com o cargo de Provedor das relíquias desta corte.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 7.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 19 de Fevereiro de 1753.

ALEMANHA.

Vienna 11 de Janeiro.



Imperatriz Rainha continúa felicemente na sua prenhez, e goza huma saude muy perfeita; os bailes mascarados no Paço começaram antehontem, e se continuarão regularmente duas vezes na semana até á entrada do quareisma; mas em consequencia da notificação, que se fez á Corte da morte da Rainha de Dinamarca, se vestirá brevemente de luto, e se hade trazer por tempo de seis semanas. O Barão de Tonsaints deve partir brevemente a visitar as fabricas, e manufacturas, estabelecidas em varias

G

Pro-

Provincias hereditarias , para lhes dar as ordens , que parecerem mais proprias para lhes grangear em credito , e reputaçam de boas , e de especiosas. Deu a Imperatriz Rainha ao Conde *Leopoldo de Daun* o cargo de Director da Escola militar , que manda fazer em *Neustadt* , para onde este General partiu a dispor todas as cousas , que para ella lhe parecerem precisas. Tem-se resolvido , que as reclutas , que forem necessarias para completar as tropas Imperiaes na Italia , seram tiradas daqui por diante do Reyno de *Hungria*.

Os Ministros , que aqui residem da parte do Rey de *Prussia* , tiveram os dias passados varias conferencias com as da nossa Corte sobre os negocios de *Silesia* , concernentes ás dividas , de que aquella Provincia está carregada. Dizem , que este artigo encontra algumas difficuldades ; mas esperate achar meynos de as vencer. Como as circumstancias presentes requerem precisamente a presença de hum Ministro Imperial na Corte de *Baviera* , setem mandado ordem de partir immediatamente para ella o Baram de *Wilmann* , que se acha actualmente em *Nuremberg*.

Allegura se , que tambem se tem tomado a resoluçam de estabelecer na cidade de *Neustadt* hum Escola militar , para nela aprenderem os moços nobres , que desejam seguir o caminho das armas , a *Geographia* , a *Fortificação* , a *Algebra* , e outras partes da Mathematica , convenientes aquelle exercicio ; para o que será provida de Mestres , inteiramente versados nestas Ciencias.

Ratisbonna 7 de Janeiro.

Os Protestantes de *Cronenburgo* mandaram novamente á Diéta hum memorial muy amplo , no qual se queixam com grande amargura , de que os Comissarios , que o Eleytor de *Moguncia* ultimamente mandou á sua Cidade , para examinarem as suas queixas em materia de Religiam , lhes nam deram satisfuçam alguma ; e que

e que assim se achavam obrigados a recorrer novamente á Dieta, implorando o seu socorro; e que nam duvidavam, que achando e todos os Principes, e Estados Protestantes do Imperio igualmente interessados neste negocio, empregaram todo o seu credito para os reporem no exercicio livre da sua Religiam, conforme o que está estipulado em diferentes artigos do Tratado da Paz de *Westphalia*.

Monf. de Follard, Ministro de França na Dieta do Imperio, espera brevemente carta para se recolher á sua Corte; e dizem que o vem substituir na sua incumbencia o Presidente *Ogier*.

Frankfort 8 de Janeiro.

Os Francezes continuam a fazer compras consideraveis de trigo, e cevada nas terras do Eleytor Palatino, e no Ducado de *Wirttemberg*, e tudo fazem conduzir para *Stratzburgo*, e para os almazens, que tem feito em outras Praças da Provincia de *Alsacia*. S. A. Eleytoral Palatina com a occasiam da entrada de ano novo, fez huma promogam militar nas suas tropas, elevando ao grau de Generaes de batalha o *Baram d'offen* gentilhomen da Camara, e Coronel Comandante do Regimento do Principe de *Birckenfeld*, e a *Monf. de Baaden*, Coronel Comandante do Regimento de *la Marck*.

As cartas de *Praga* alleguram, que haverá naquelle Reyno no Veram proximo hum campo consideravel, e que a Imperatriz Raniha nomeará brevemente os Regimentos, de que ele se hade compor; e os Generaes, que o hiam de comandar: que tinha chegado poucos dias de *Vienna* huma soma consideravel de dinheiro, destinado para o pagamento das tropas da sua guarniçam, e que o General Conde de *Browne*, nomeado para o Comandamento supremo das tropas Imperiaes, que estam no Reyno de *Bokemia*, se acha ainda em

Transilvania, donde nam pártiria antes do fim de Fevereiro.

As de *Dresda* dizem, que naquella Corte se fazem preparaçoes para a viagem que suas Mag. Polonezar determinam fazer na Primavera proxima a *Polonia*; e que era vóz publica, que ainda se executaria mais depressa, do que se entendia; por causa das grandes discórdias, que continuam entre algumas das mais poderosas casas daquelle Reyno, que sua Magestade deseja compor.

Moguncia 7 de Janeiro.

Como todas as Potencias da *Europa* applicam hoje todo o seu cuidado a fazer florecer o commercio nos seus Estados, reconhecendo as vantagens que dele resultam á sua real fazenda; e para que se aumente, animam aos negociantes, e traficantes com privilegios, liberdades, e equidades nos direitos. O Eleytor nosso soberano fez á sua imitação varias ordenaçoes sobre esta materia, em que tambem involvem as duas grandes feiras, que se fazem todos os anos nesta cidade, de q daremos aqui humma noticia abreviada. Primeiramente concede S. A. Eleitor em quanto ás duas feiras, todos os privilegios, e emolumentos, que os negociantes costumam gozar em outras partes. 2: regula que se nam pagaram pelas mercadorias, que forem trazidas a estas feiras, mais que os mesmos impostos, que pagam ordinariamente em *Bracfort*. 3: ordena, que ninguem, que vier a elas, ou comprador, ou negociante, seja obrigado nos pagamentos que fizer, ou seja aos barqueiros, carreiros, alugadores de caruagens, ou outras pessoas desta sorte, a dar mais que aquelle, que ordinariamente se lhes dá: e a todos os mencionados se defende expressamente nam pedir nada mais, que aquilo que se ordena nas tarifas, que para este efeito se ham de fixar nos lugares publicos. 4: que para manter a boa ordem se estabelecerá humma junta de Ministros, que estarem no tribunal desde pela manha

até

até á noite, e foram encarregados de fazer justiça a todos bem, e prontamente. 5: que se acharam na Alfândega Eleitoral almazens convenientes, para nelles meterem toda a sorte de mercadorias. 6: que durante a feira, tera permitido aos habitantes alojar todos os passageiros, e lhes dar mesa. 7: que se nam poderá, debaixo de nenhum pretexto que seja, prender nas portas da cidade os mercadores, que frequentarem as ditas feiras. 8: que os mercadores, e vendeiros de mercaria, nem as suas mercadorias, e efeitos poderam ser retidos, nem retardados no tempo das feiras, por causa de dividas civis contrahidas em outra parte. 9: que nesta cidade no tempo das feiras se observará o mesmo curso, e pagamento de letras de cambio, que se observa em *Frankfort*, e se nam permitirá levantamento de mbedas; e que os processos entre mercadores se julgarão definitivan ente no espaço de quinze dias. 10: que a cada hum será permitido fazer annunciar ao povo, pelo modo que melhos lhe parecer, a qualidade das mercadorias, que quizer expor em venda, e o preço delas. 11: que para expedir, quanto mais depressa for possivel, todas as mercadorias que subirem, ou decerem pelo rio *Main*, e as pelloas, a quem elas pertencorem, se pora cuidado a ter prontas em *Aschaffenburg*, *Lohr*, *Slingenstadr*, e *Gertheim* barcos, que partiram regularmente huma vez cada dia destas diferentes partes, em quanto durar a feira. 12: que se fará de sorte, que as estradas das vizinhanças desta cidade estejam bem entretidas; e se nomearão Inspectores, para de tempos em tempos visitarem as estalagens, e de cuidarem, que os mercadores, carreiros, passageiros, e outras pessoas possam achar pelo seu justo preço tudo o de que tiverem necessidade. 13: assim de que os mercadores, e vendeiros de mercaria do País nam possam soffrer prejuizo algum no seu trafico, se defende expressamente a todos os bolsorinheiros, ou

tendeiros de mercearia estrangeiros; e vender as suas mercadorias em nenhum lugar, que seja deste Eleitorado, excepto nas feiras ordinarias: e no caso que sejam colhidos na contravenção desta ordem, quer S. A. Eleitoral, e ordena, que as mercadorias, que acharem com elles, sejam confiscadas, metade em proveito do denunciante, e a outra metade em proveito dos mercadores do lugar, onde o caso succeder. Ao mesmo tempo se regula, que para não aumentar muito o numero das tendas de mercearia, já estabelecidas no Paiz, se não admitirá daqui por diante nenhum, além do numero actual, sem que preceda hum a premissa expressa de S. A. Eleitoral.

Hanover 7 de Janeiro.

Não se tem ainda regulado cousa alguma pertencente ao luto pela morte da Rainha de *Dinamarca*; mas emquanto a Regencia não recebe para este efeito as ordens de Londres, se tem suspendido as assembleas, que se começavam a fazer na casa da cidade, e todos os nossos divertimentos neste Inverno se limitaram provavelmente a algumas carreiras de *Trenos*, para o que se tem feito já diversas preparações. Brevemente se hade publicar em todas as cidades, e lugares deste Eleitorado hum edicto, em q se dá regra ao valor, com q devem correr nelles certas moedas estrangeiras, e as q não devem correr.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de *Prussia* continúa sempre em prover quantos postos, vão vagando nas suas numerosas tropas; e promovendo os officiaes de mais merecimento a mais elevados postos; e que agora pela satisfação, que tinha do serviço dos Generaes de batalha *Schwerin*, e *Kiow*, os elevou ao grão de Tenentes Generaes: que instituiu agora na *Silesia* hum a junta para liquidar, e regular as perseguições dos que são acredores a alguma divida; cuja satisfação lhes foi assignada nas rendas daquele Ducado; o que tudo se ha de fazer pela direcção do Conde de

Mun-

Munchow, seu primeiro Ministro da repartição da Si-
lesia.

GRAN BRETANHA.

Londres 11 de Janeiro.

ANtehoutem, primeiro dia do ano segundo o Kalem-
dario antigo, que ainda continua a obsevar-se nes-
te Reyno, houve pela manhã hum grande concurso
no Palacio de S. *Jayme*; porque se ajuntaram nele to-
dos os Principes, e Princezas, todos os senhores do Go-
verno, todos os Embayxadores, e Ministros das Poten-
cias Estrangeiras, e huma extraordinaria affluencia de
Nobreza, para darem os bons anos ao Rey na forma cos-
tumada. Concorreram tambem todos os cavalleiros das
Ordens da *Ferreira*, do *Cardo*, e do *Banda* com os seus
colares e divisas das suas Ordens. Na terça feira de tarde
houve no mesmo Palacio hum grande conselho, a que
S. Magestade assistiu; e conforme se assegura, se tomaram
nele resoluções da mayor importancia. Humem houve
huma *assamblea* geral do Governador, e Directores do
Banco de Inglaterra, na qual se resolveu emprestar ao
Governo a soma de hum milham, e 400 U. libras ester-
linas (12 milhoens, e 600 U. cruzados) a razam de juro
de tres por cento; o qual interesse, e o seu principal se
emboçaram ao Banco pelo producto da consignação,
que se tem feito para a extincção das dividas.

De *Dublin* em Irlanda se aviza por carta de 22
deste mez, que em 19 do passado tinha ido o Du-
que de *Dorset*, ViceRey daquelle Reyno, a Camara
dos Pares do seu Parlamento com as ceremonias costu-
madas; e ali dera consentimento ao *Bill*, passado para
continuar hum direito adicional sobre a cerveja, vi-
nho, licores fortes, tabacos, couros, e outros gene-
ros, e mercancias nele mencionados; outro para pro-
hibir a entrada de todos os galoens de ouro, e prata,
que nam houverem sido fabricados nas manufacturas da

Gran Bretanha, a outro para acordar a S. Magestade hum direito adicional sobre a seda, a *Hublon*, porcelana da China, louça, ou obras esmaltadas, que imitem a porcelana da China, ou do Japam; como tambem outro de 4 chelins por libra esterlina sobre todos os salarios, ordenados, emolumentos, e pensoens, para que o producto deles se empregue em satisfazer os juros, e huma parte do principal da divida nacional.

Alegrouse que immediatamente depois que o Parlamento tornar a continuar as sessoes, que suspendeu, com a occasiam da festa do Natal, se proporam nelle muitos negocios importantes, e entre eles o projecto de estabelecer, e animar muito a cultura dos *bichos da seda* neste Reyno. Pela lista geral dos baptismos, e enterros, que houve nesta cidade desde 1.º de Dezembro de 1750 até outro tal dia de 1751, chega o numero dos baptizados a 14U691, e o dos mortos a 21028.

A eleicam de hum Rey dos Romanos parece, que he hoje hum dos principaes objectos da atencam do Rey; edizem, que tem S. Magestade tomado as medidas tam justas, que espera que este importante negocio se poderá concluir felizmente neste ano, em que havemos entrado. Despachouse há dias hum expresso a *Munich* com algumas instrucçoens para *Mont. Onslow Burish*, relativas ás negociaçoens, que naquella Corte se devem fazer, em quanto ali assistir o Eleitor de *Collonia*.

Sabiu a luz hum livrinho intitulado Aljava do Amor divino: vende se na Rua nova na loja, que foy de Antonio da Silva Pereira.

Na Officina de Luiz Jose Correa Lemos.com as lic.necess.

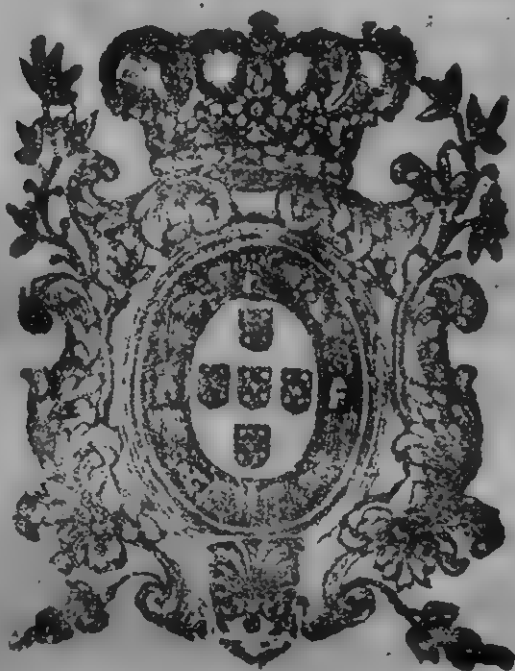
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 22 de Fevereiro de 1753.

R U S S I A.

Petrisburgo 31 de Dezembro.



Ntehontem se festejou nesta cidade com grande pompa o aniversario do nascimento da Imperatríz nossa augusta soberana; que entrou naquele dia na idade de 43 annos. Principiou te logo pela manhan o festejo com tres descargas da artilharia da fortaleza, e do Almirantado, e de noyte houve lu-

minarias gerues por todas as ruas. Hontem se vestiu a corte de luto, com a occasiam da morte do Principe de Orange, e Nassau, Stathouder das Provincias unidas, e o trará por tempo de nove dias. H A Impe.

A Imperatriz , e o nosso Ministerio se mostram mui satisfeitos dos despachos , que de quando em quando se recebem de *Stockholm* ; e há grandes apparencias , que as difficuldades , que subsistem sobre a demarcação dos limites na *Finlandia* , se ajustarão brevemente com reciproca satisfação. O Gran Chanceler Conde de *Beslu-cheff* , que esteve alguns dias indisposto , vay começando a estar melhor. Chegou antehontem á corte hum expresso de *Vienna* com cartas , que deram motivo a se fazer no mesmo dia huma grande conferencia , para a qual foram convidados o Barão de *Breitlach* , Embaixador do Imperador , e Imperatriz dos Romanos ; o Coronel *Guidikens* , Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha* ; e *Monf. Funch* , Enviado do Rey de *Polonia*. No mesmo dia partiu para *Kopenhague* o Conde de *Lynar* , Enviado Extraordinario , e Ministro Plenipotenciario que foy de S. Magestade Dinamarqueza nesta corte ; e alem do prezente ordinario de 3 U. rubles , (seis mil cruzados) que recebeu , como os mais Ministros do seu caracter , S. Magestade Imperial para lhe mostrar a estimaçã que faz da sua pessoa , e quanto está satisfeita do bem , que ele procedeu nesta corte , lhe fez outro extraordinario de mil ducados , que importam 4 U. cruzados.

Ha tempo que alguns officiaes de guerra , naturaes de *Esclavonia* , chegaram a esta cidade , e fizeram fortes instancias , para entrarem no serviço da Imperatriz. S. Magestade Imperial os admitiu , e elevou o principal deles ao posto de General de batalha ; e a os outros proveu de empregos proporcionados ás suas gradações. Avizase do Reyno de *Kasan* , que os Missionarios , que a Imperatriz pelo grande zelo , que tem da extensã da Religiam chistan , mandou á *Tartaria grande* , tem já convertido a terceira parte da gente , que habita aquele vastissimo Paiz , e principalmente os que seguiam o gen-
tilismo.

S U E C I A.

Stockholm. 6. de Janeiro.

A Diéta dos Estados do Reyno vay continuando com grande applicaçam, e unanimidade a trabalhar nos negocios particulares do Reyno, e nam ha apparencias, de que os possa findar até o fim do mez de Março proximo. Todas quantas diligencias se puderam fazer (que foram muitas) para persuadir o Conde de *Tessin* a continuar por algum tempo mais as funcões dos seus empregos, tem sido inuteis; e assim lhe outorgaram o Rey, e os Estados a permissam, que pedia para se retirar totalmente da direcçam, e administraçam dos negocios. Os Directores da nossa companhia da India Oriental, estabelecida em *Gottenburgo*, tem mandado advertir aos interellados nela, que a 10 deste mez se lhes entregarám os juros dos cabedaes, com que se aprestaram, e carregaram os dous navios *Uniam*, e *Adolpho Federico*, que chegaram ha pouco daquelle Paiz, a razam de 23 por cento. pelo primeiro destes navios, e 35 por cento pelo segundo.

Stockholm 11 de Janeiro.

Todas as cartas, que se tem recebido das Provincias deste Reyno, sam outras tantas relaçoens das festas, q nelas se tem feito, para celebrarem a augusta cerimonia da Sagraçam do Rey, e da Rainha, procurando cada hum dos habitantes fazer nesta occasiam patente o grande gozto, que lhes dá o affecto, que tem á familia Real. Resolveu a Diéta do Reyno acordar ao Rey 4U. ducados por ano, para suprir o gasto das viagens, que segundo o costume antigo deve fazer ás Provincias, para fazer a revista dos regimentos, que nelas estam aquartelados: estas viagens foram introduzidas pelo Rey *Erico*, e assim se chamam na lingua do Paiz *Ericsgorba*, que he o mesmo, que rodeyos do Rey *Eri.o*. Tambem tem resolvido acordarlhe outra soma

mais consideravel para outra viagem, que S. Magestade determina fazer no Estio proximo á *Finlandia* para ver o estado, em que estam as tropas, que ali se acham, e as novas fortalezas, que se tem mandado fazer naquella fronteira, por haver o mesmo Senhor insinuado aos Estados ser absolutamente necessaria esta diligencia. Tambem se tem resolvido na Dieta, que acabado o ano de 1752, se começará a seguir em Suecia o *estilo novo*. Depois destas resoluções se separaram os Estados com a occasião da festa, que foram passar nas suas casas de campo, e dentro de cinco, ou seis dias tornaram a continuar as suas assembleas, e suas Magestades voltaram tambem no mesmo tempo de *Ulricksdahl*, onde ao presente se acham.

As obras do novo cáis, em que se trabalha na marinha, defronte do grande armazem do ferro, se acham tam avançadas, que os mayores navios podem chegar a ele o seu bordo comodamente; e só falta por fazer humna ponte, que se formará sobre arcos desde a *Eclusa* até o arrabalde do sul, e destes estam ja feitos os alicerces de modo, que poderam as embarcações pequenas passar por baixo deles, para levarem o ferro aos navios.

A mayor parte das 310 propriedades de casas dos arrabaldes desta cidade, que arderam nos ultimos incendios, se acham quasi todas reedificadas, feitas de tijolos, e se attribue esta diligencia à exactidão, com que a casa dos seguros pagou aos proprietarios as somas, em que tinham allegurado as ditas casas, as quaes dizem, que importam 2590204 *Dalers*; moeda do Paiz. O templo da Igreja de *Santa Clara*, que padeceu muito no referido incendio, se acha acabado, e coberto de cobre pela parte superior. De *Gothenburgo* se escreve haverem partido dali estes dias para o porto de *Canton* na China duas naus chamadas a *Esperança*, e a *Concordia*. Os

Os ultimos avistos de *Finlandia* dizem , que no dia 7 do mez de Novembro se sentiram alguns abalos de tremor de terra em *Sevafsky* , Villa situada na comunidade de *Pyttis* , na fronteira da *Russia* , e que estes abalos se extendiam desde o Sueste para o Norueste, acompanhados de alguns ruidos subterraneos, e de hum cheiro de enxofre, causado pelas exhalacoes ; porém que ainda que fossem bastantemente violentos , nam fizeram dano consideravel ; e que a 10 se sentiu hum novo tremor , mas de pouca consequencia.

D I N A M A R C A .

Koppenbague 8 de Janeiro.

NO dia 5 do corrente , vestida já toda a corte de luto , admitiu o Rey desde pela manha os cumprimentos de pezames da morte da Serenissima Rainha sua esposa aos principaes senhores da sua corte , e a todos os Ministros Estrangeiros ; e de tarde fizeram todas as Damas, e Senhoras os mesmos cumprimentos á Rainha Mãe , e a toda a familia Real. Trabalha se actualmente na Capela Real em hum soberbo mausoléu , em que se hade expor o corpo da Rainha defunta ; mas ainda se nam tem determinado o dia , em que se ha de fazer o seu enterro.

Hum Mathematico , que o Rey mandou ha anos a Islandia a fazer observacoes sobre o clima daquelle Ilha , tem achado , que o calor he nela ordinariamente menor alguns graus que em *Koppenbague* ; mas que a differença no frio nam he muy consideravel ; e a estas observacoes a recenta , que aquellas luzes , a que se dá o nome de *Aurora Boreal* , sam naquele País mais frequentes , e os nevoeiros extremamente raros. O *Barron de Benstorf* , que foy Enviado extraordinario de S. Magestade no Reyno de França , e agora he Secretario de Estado da reparticao dos negocios estrangeiros , se recebeu a semana passada com *Madam Iselle de Buchwald*

wald com hum dote muy consideravel.

Koppenbague 15 de Janeiro.

O Rey sempre cheyo de sentir o co partiu a 12 do corrente para *Frederichsburgo* para respirar naquelle sitio, e se espera aqui hoje. A magnifica *Essa*, ou *Mausoléo*, que se fazia na Capela Real, está acabada, e esta noite se hade conduzir, e expor nela com todo o ceremonial da Corte o corpo da Rainha defunta, que foy metido pelas damas do Paço em hum caixam de chumbo encaxado dentro de outro de madeira. Hade ser levado pelos Gentishomens da Camara, precedidos do Conde de *Molcke*, Marechal da corte, e de hum Conselheiro Privado, que fará as funcões de Mordomo mor da casa da Rainha, cada hum com seu bastam de Marechal, coberto de veludo negro guarnecido com hum fumo, e com as armas da Rainha, rodeando o tumulo doze Alabardeiros da guarda com o seu Comandante.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14 de Janeiro.

Segundo os ultimos ayisos, que temos de *Dantzich*, ainda se acham na mesma situaçam as differenças entre o Magistrado, e os Cidadãos daquela cidade; porque nem a grande capacidade, e cuidado do Chanceler, e Vice Chanceler de Polonia, pôdem vencer o espirito de obstinaçam, que anima a b s os partidos; de maneira, que se começa a entender, que só a presença, e o respeito de S. Magestade Poloneza os poderá obrigar a huma composiçam.

Faleceu em idade de 17 anos, e alguns mezes o Principe remante de *Anhalt-Zerbst Federico Alberto*, irmão da grande Princeza da Russia, havendo pouco tempo, que tinha voltado de huma viagem, que havia feito a Paris, para ver as grandezas daquelle Corte; e por sua morte fica extincta a linha masculina desta illustissima casa, de que foy o primeiro Principe

Principe Henrique o Pingue no ano de 1218, e descendia por varonia dos Condes de Ascania, que tiveram principio no de 800.

As cartas de *Berlin* dizem haver chegado áquella Corte Mons. de *Grischow*, hum dos Ajudantes de campo do Principe de *Anbalt dessau*, tambem defunto, com o collar, e insignias da ordem da *Aguia negra*, q^{ue} S. Magestade Prussiana lhe havia conferido: que o Duque de *Brunswick Wolfenbuttel* fora no sabado antecedente, acompanhado dos principaes senhores da Corte, divertir-se com hum grande montaria, que se fez aos javalis nas visinhanças de *Grunnewald*; e voltando fora com toda a sua comitiva ao Palacio de *Charlottenburgo*, onde tambem se acharam o Rey, e Rainha com toda a familia Real, e ali comeram todos sumptuosamente em varias mesas. A Duqueza sua Esposa com a Princeza *Carlota* sua filha, tinha ido alguns dias antes ver o manifico, e soberbo gabinete de medalhas, e pedras raras, que ali ajuntaram os antigos Eleitores de Brandenburgo, e conservam com grande estimaçam os Reys de Prussia.

Em *Dresda* se continuam os divertimentos do Carnaval cada vez mais brilhantes, e além da opera, comedias b^oiles, e farsas, tem havido muitas carreiras de Trenós, em que entraram os Principes *Xavier*, e *Carlos*, filhos de S. Magestade Poloneza; os quaes, conforme se allegura, sairám brevemente a ver as principaes cortes da Europa, principiando pela de *Vienna*. Toda aquella corte se vestiu de luto a 9 deste mez pela morte da Rainha de Dinamarca.

Vienna 15 de Janeiro.

A Imperatríz Rainha sentiu os dias passados alguma indisposiçam, ainda que ligeira; porém já se acha convalecida; que appareceu domingo no baile mascarado, que honrou com a sua presença por hum es-

paço grande de tempo. Ainda S. Magestade nam proveu o cargo de Mordomo mó-; mas continúa em fazer suas funções o Conde de *Koevenbullen*, Camareiro mó-*r*. Dizem que fará S. Magestade Imperial brevemente huma promoçam de Generaes para dar substitutos aos que faleceram de dous anos a esta parte.

Além das fortificaçoens, que se tem resolvido aumentar na cidade de *Olmütz*, que foram consideraveis, se hade começar a trabalhar nas de *Temeswar*, e se tem já apontado a assignaçam necessaria para esta despesa. Antehontem se mandou partir daqui para *Hungria* hum transporte de 200 homens de reclutas, que ham de servir para completarem os regimentos, que estam aquartelados naquele Reyno. Querendo a Corte prevenir os inconvenientes, que pelo tempo adiante poderam resultar da grande quantidade de vinhas, que ha ao presente no Archiducado de *Austria*; nam sómente mandou prohibir, que se nam plantem outras de novo, mas dado ao mesmo tempo ordem de arrancar as que se tem plantado de certo numero de anos a esta parte, e com especialidade daquelas, que se fizeram em terreno, que era proprio para se lavrar.

As negociaçoens, que se tem principiado com os Venezianos, para concluir huma demarcaçam dos limites das fronteiras dos dous dominios na Provincia de *Triuli*, se continuam actualmente com bom successo entre os Comissarios desta Corte, e os da Republica; e allegurate, que o General *Harsch* partirá brevemente para as aprellar, e concluir.

Francfort 18 de Janeiro.

OS Deputados do Circulo do *Rheno Superior*, que ja tinham chegado havia dias a esta cidade, deram principio a 10 do corrente ás suas conferencias, e ategora consistem só sobre as diferentes moedas de diversos Principes, e Estados do Imperio, e outras estrangeiras,

geiras, que se tem introduzido no Círculo; muitas diminutas, e outras sem o seu valor intrínseco; mas não se sabe, que ainda tenham tomado nenhuma resolução definitiva sobre esta matéria. Os nossos ultimos avisos, que temos de *Manheim* dizem, que parece actualmente ter-se resolvido; que o Eleytor Palatino, namirá a *Munich*, mas que brevemente fará huma viagem ao seu Ducado de *Neuburgo*. O Barão de *Widmann*, Ministro de SS. Magestades Imperiaes, que tinha ido ás Cortes de *Bamberg*, e de *Wartzburgo*, chegou a 9 a *Nurenberg*, onde se deve só dous dias, e partiu a 12 para *Munich*, onde poderá chegar a 19, para especular, e se opôr ás negociaçoens, que ali se poderam fazer, como se suspeita, em quanto se detiver naquella corte o Serenissimo Eleytor de *Colonia*, opostas aos interesses da causa comua.

Recebeuse a noticia de haver dado á luz hum Principe com bom successo segunda feira passada a Serenissima Landgravina, mulher do *Landgrave reynante de Haffia Rothenburgo*, que foy baptizado no mesmo dia com os nomes de *Carlos Filipe*; havendo sido seu padrinho por procuraçam o Serenissimo Eleytor Palatino. Na mesma segunda feira pela manhã faleceu em *Birstein* de huma dilatada, e cruel enfermidade, e na idade de mais de 60 anos, porque tinha nacido no primeiro de Setembro de 1692, a Princesa *Carlota Amalia*, mulher do Principe reynante de *Isenburgo Birstein Wolfango Ernesto*, deixando deste matrimonio hum Principe, e tres Princezas. Havia nacido Condessa de *Isenburgo*, filha de *Joze Alberto*, Conde de *Isenburgo Meerholtz*, e do sacro Romano Imperio; e foy casada em primeiras vodas com o Conde *Carlos Ernesto de Isenburgo Marienbom*, de quem teve huma filha unica, que hoje se acha viuva do Conde *Guilhelmo Emicon de Isenburgo Birstein*, todos da mesma familia de *Isenburgo*,

go, e Condes do sacro Romano Imperio.

Hanover 17 de Janeiro.

V Estiuse a corte de luto na festa feira 7 do corrente, com a occasiam da morte da Rainha de *Dinamarca*, filha de S. Magestade Britanica, nosso Eleytor, e soberano. Continuase a trabalhar no palacio de *Herrenhausen*, e a fazer nele as prevençoens necessarias para o alojamento do mesmo Principe, que aqui se espera logo no principio da Primavera proxima. Em consequencia das ultimas cartas, que o Governo recebeu de *Londres*, se reiteráram as ordens a todos os Chéfes dos regimentos das tropas deste Eleytorado, para completar cada hum o seu, de maneira, que possam estar todos completos no mez de mayo, em que ham de passar mostra na presença de S. Magestade. Chegou a esta cidade a semana passada o Conde de *Flemming*, Enviado extraordinario que foy do Rey de *Polonia* na corte de Inglaterra, com a Condessa sua mulher, com a qual continuou logo a sua viagem para *Dresda*, onde vay receber novas instruçoens, para pallar com o titulo de Ministro Plenipotenciario a residir na Corte Imperial de *Vienna*. Os quatro *Judeus*, que vieram presos de *Hamel*, acusados de naverem sido depositarios ocultos de hum furto consideravel, que se fez em humma casa de campo situada na vizinhança daquela cidade, havendo provado a sua innocencia, foram soltos, e mandados para as suas casas á custa dos seus acúsadores.

Bonna 19 de Janeiro:

A Ntes que o Serenissimo Eleytor de *Colonia* nosso soberano partisse de *Manheim* para *Munich*, dilpeç como Gran Mestre da ordem Teutonica de algumas comendas, que se achavam vagas, provendo a de *Malinas* no Baram de *Haxthausen*, a de *Trar* no Conde de *Merbach*, a de *Coblentz* no Baram de *Mengerse*, e a de *Rhinberguen* no Conde de *Herberstein*.
Etere.

Escreve-se de *Vienna* haver o Concelho Aulico de guerra expedido ordens a todos os Comandantes dos regimentos Imperiaes, para os terem completos, e de tudo prontos a pallar mostra perante os seus Comillarios por todo o mez de Abril proximo; e as melmas cartas acrecentam, que além do acampamento, que se tinha determinado formar no Keylo de *Bobemia* no Veram proximo, poderá haver tambem outros em *Hungria*, e em outras partes dos Estados hereditarios da Imperatríz Rainha. O Conde de *Metternich*, Camareiro mór do Eleytor de *Colonia*, que se preparava para seguir a S. Alteza Eleytoral a *Munick*, recebeu ordem para suspender a partida. Os nossos ultimos avisos de *Manheim* dizem, que naquela corte se continuam os divertimentos do Carnaval, e que sam muy frequentes no Paço os bailes em malcaras; e que para ser mais brilhante, e mais numeroso o concurso, havia S. Alteza Serenissima Eleytoral Palatina permitido, que pudessem entrar neles os Conselheiros da Regencia, e os Ministros da Relaçam com a liberdade de levarem tambem suas mulheres. O *Rbeno* depois de haver inundado alguns dias as terras baixas das suas margens, tornou a entrar nos seus ordinarios limites, e assim se acha já restabelecida a navegaçam deste rio, que tinha interrompido a sua grande cheya.

H O L L A N D A.

Haya 26 de Janeiro.

OS Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfria* se acham ainda juntos, e vam continuando as suas conferencias. Odia destinado para o interro de S. Alteza Serenissima o Principe *Statboulder* defunto, he o de 4 do mez de Fevereiro proximo, e se tem nomeado já as ruas, por onde ha de fazer o seu transito com hum grande rodeyo, assim de poder caber nele o extraordinario, e pompozo acompanhamento. Antehontem se ajuntaram, e formaram já na praça de *Delft* as oito compa-

companhias da ordenança daquela cidade, que formam hum corpo de 1200 homens, todos uniformemente vestidos de luto, e fizeram o ensayo do modo, com que devem obrar no dito dia.

Elcreve-se de *Amsterdam* haverse recebido naquela cidade huma lista dos navios, que tem partido por todo o mez de Dezembro ultimo do porto de *L' Orient*, por ordem da companhia da India do Reyno de França; que nela se diz, que *Machault*, e *Borbon* vam destinados para *Pondichery*, a *Diana* para *Bengala*, a *Baleya*, *Ville*, *Flix*, e *Marechal de Saxonia* para a *China*, que as equipagens das náus *Centaurio*, e *Rainha* passaram mostra a 12 do corrente, e se faram á véla a 25 para *Pondichery*; e que seram seguidas estas brevemente pelas náus *Principe*, *Bristol*, *Paz*, e *Mascarenhas*, que devem ir tambem á *China*; e que tambem estam para partir as náus *Philiberto*, e *Lys*, e algumas fragatas mais, mas que se nam dizia para onde.

Adverte-se ao publico, que se tem noticia de haver certa pessoa mandado fazer pelo modelo do sinete da Congregação de S. Bento deste Reyno (inserto em alguns papeis) outro semelhante; e porque se receya, que possa ser prejudicial á mesma Congregação, se faz este aviso, para que se nam dê credito, nem possa ter vigor algum papel que nam for apresentado pelo Procurador Geral da mesma Congregação, assistente em Lisboa, no Porto, em Braga, ou no Mosteiro de Tibães.

Sabiu segunda vez impresso o livro intitulado o Porque de todas as cousas in oitavo, vende se em casa de Luiz de Moraes mercador de livros na Praça da palha, onde tambem se achará impresso o sexto tomo da Monarquia Lusitana, que era muy raro. O Portugal restaurado em quatro tomos, e as Operas do B. Hieronimo, e da Monarchia.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

COM PRIVILEGIO REAL

Sabado 26 de Fevereiro de 1752.

GRAN BRETANHA.

Londres 21 de Janeiro.



As duas Camaras do Parlamento, que estiveram separadas alguns dias com a occasiam da festa do Natal, e do anno novo, se ajuntaram ambas a 18; e unanimemente resolveram dar a S. Magestade os pêsames da morte da Rainha de *Dinamarca*, renovando ao mesmo tempo as alleverações do grande affecto, que todos tributam á sua sagrada pessoa, e a toda a familia Real. Ordenou a os Communs, q se formasse hum *Bill*, para rehabilitar os que tem omitido habilitar-se para polluir empregos publicos; descuidandose de fazerem os jura-

juramentos costumados; e que se mandasse à Camera o rol das dividas da marinha até o Natal passado, e outro do numero dos marinheiros, que se tem empregado no serviço desde 31 de Dezembro de 1750 até outro igual dia do ano de 1751. Antehontem apresentou à Camera o Secretario de Estado da repartiçam da guerra humma lista dos Officiaes reformados das tropas da terra, e da marinha, que foram reduzidos ao meyo soldo, com humma estimacão dos pensionarios externos do Hospital de *Chelſéa* neste ano corrente, e humma lista das viúvas dos Officiaes admitidas no estabelecimento do meyo soldo na Grã Bretanha, e que se achavam casadas antes de 25 de Dezembro de 1716, com humma estimacão desta despeja, para o ano de 1752. Como tambem outra estimacão, e orfamento da despeja, que será necessaria para as ajudas de custo dadas a diversos Officiaes, e simples guardas do corpo das duas companhias, que se formáram depois da ultima Paz. Havendo lido os titulos destes papeis, se ordenou, q se deixassem ficar no bofete para uso dos Membros da Camera, e o sublidio se remeteu para segunda feira proxima.

Hontem nam houve negocio importante na Camera dos Senhores. Na dos Communs se ordenou, que lhes mandasse hum rol das dividas nacionaes, na forma que estavam no thelouro pelo Natal de 1751. Continuase em dizer, que se apresentaram brevemente ás duas Cámeras muitos projectos para o adiantamento do commercio da naçam. Tambem se diz, que na primeira promoçam, que o Rey determina fazer antes de partir para Hanover na ordem de Jarreteira, se proverám os cinco colares de Cavaleiros, que se acham vagos pelos falecimentos dos Principes de *Galles*, e de *Orange*; e dos Duques de *Richmond*, de *Montagu*, e de *Santo Albano*; no Principe *Eduardo* neto de S. Magestade, nos Condes de *Lincoln*, de *Cardigan*, e de *Harcourt*, e no *Lord Cavendish*.

Chegou na quinta feira 13 deste mez hum corre-
 yo de *Madrid*, despachado por *Mons. Keene* ao Governo,
 e publicou-se logo, que o Ministro Hespanhol tinha da-
 do huma reposta sumamente favoravel ás suas representa-
 çoens sobre os negocios da America; porem soube se de-
 pois, que ao contrario, a restituiçam das prezas, que os
 Hespanhoes nos tem feito naqueles mares depois da ulti-
 ma guerra, formava huma difficuldade, que era necessa-
 rio absolutamente vencer, antes de se concluir o novo tra-
 tado, ou convençam, que ele trabalha por ajustar entre
 as duas cortes. A impaciencia, com que esta noticia foy
 ouvida dos nossos negociantes, que ha tanto tempo sus-
 piram por huma composiçam fixa sobre a livre navegaçam
 dos seus navios nos mares da America, deu lugar ao Autor
 do *Craftsman* a publicar as suas reflexoens sobre esta ma-
 teria. Começando por observar, que a guerra, que hou-
 ve entre Inglaterra, e Hespanha, e se terminou na paz
 de *Aquisgran*, teve o seu fundamento nos obstaculos;
 que o commercio, e navegaçoens dos subditos da Coroa
 da Gran Bretanha, experimentaram nas Indias Occi-
 dentaes; e se queixa, que hum objecto tam importan-
 te para a Naçam, se nam ajustasse naquele tratado; e
 daqui toma o motivo do temor que tem, de que a cor-
 te de Hespanha, que poem hoje a sua marinha em hum
 estado formidavel, se mostre muito mais difficil em con-
 ceder huma cousa, que se nam poudo conseguir dela
 no tempo, que as nossas forças navaes eram infinitamen-
 te superiores ás dos dous ramos da casa de Bourbon
 unidas. Desta consideraçam particular passa a outras
 geraes sobre o aumento da marinha de *França*, e de
Hespanha, e sobre os rapidos progressos, que nesta ma-
 teria tem feito aquellas duas potencias depois da ulti-
 ma guerra; que samtaes, diz ele, que se acham ter-
 no presente até 150 náus de linha, sem meter nelle nu-
 mero as que ainda estam nos estaleiros. O aumento das

tas marinhas; e o fim, a que ele se destina, dam tambem
 assumpto á sua especulaçam; e pergunta, se ha quem
 creya, que os Francezes, e os Hespanhoes sejam tam pe-
 netrados de huma politica van, que queiram fazer ar-
 madas tam poderos só por ostentaçam. Mete logo
 pelos olhos aos seus compatriotas todos os inconvenien-
 tes, que está vendo nascer contra a Gran Bretanha na
 superioridade, que as outras Nações adquirirem so-
 bre ella no mar, e os exhorta a conservar a que tem
 adquirido a Naçam Inglesa; e a considerar, que dela
 depende a segurança interior do Reyno. Aviza áque-
 les, que tem as suas riquezas postas no Banco, e em
 outros fundos publicos, que nam façam grande seguran-
 ça neste recurto, e que nam percam de vista, que o cre-
 dito publico se nam pode preservar de perigo, se nam
 por meyo de prevenir com a mais seria atença, que
 as potencias emulas da Gran Bretanha nam cheguem
 áquele grau de superioridade, a que as pode fazer su-
 bir o aumento da sua marinha, e do seu commercio.

Dizem que estas reflexoens sam de hum Membro
 da Camera alta, que tem falado na mesma forma, quando
 nela se tem debatido sob e os negocios relativos a França,
 e a Hespanha; mas nam he só este papel do *Craftsman*,
 o que fala nesta materia, e por esta forma; porque todos
 os dias apparecem outros, encaminhados a fazer as mes-
 mas demonstraçoens. Dizem, que ha peçoas no partido
 contrario, q̃ se preparam a elcrever, para mostrarem a fa-
 talidade de todos estes receyos.

Fazem se disposiçoens em alguns dos nossos por-
 tos para armar, e prover neles huma esquadra de náus
 de guerra, que dizem se deve mandar á India Oriental,
 para proteger naquelles Paizes as nossas Colonias, a nossa
 navegaçam, e o nosso commercio, contra todas as empresas,
 que se puderem fazer com a idéa de a perturbar. Na assem-
 bléa, que fizeram na quarta feira 12 os Commissarios do co-
 mmercio,

mercio, e das Colonias. sobre os despachos, que ultimamente trouxeram da *Nova Escocia* o navio *Torrington*, e *Gosport*, se dispoz do cargo de seu Agente em *Monf. Cornwales*, sobrinho do Governador da mesma Colonia.

Chegaram ao governo despachos de *Monf. Kappel*, comandante da esquadra Real no Mediterraneo, expedidos de *Porto mahon*; e com eles dous tratados de paz, e commercio, que concluiu em nome de S. Magestade, junto com *Roberto Ubite*, e *Carlos Gordon* Consules geraes do Rey em *Tripoli* e em *Tunes*, com o *Braja Bey*, e *Bacha* do Reyno de *Tripoli*; e com *Ali Bacha Begler Bey*, Comandante supremo do Estado de *Tunes*. O primeiro destes tratados foy assignado a 30 de Setembro, e o outro a 30 de Outubro do ano passado.

F R A N C A.

París 28 de Janeiro.

O Rey se divertiu a 13 deste mez, correndo em *Trenós* ao redor do *Parque*; conduzindo a *Madama Henriqueta* sua filha *Monsenhor o Delphin*, conduziu em outro *Madama Adeleide* sua irman; e no terceiro *Trenó* hiam juntas *Masdames Sophia*, e *Luiza*, tambem filhas de S. Magestade. Depois se seguia hum grande numero de outros com Senhores, e Damas da corte. O Rey foy a 15 á casa de campo de *Bellewe*, e voltou a 17. A 18 deu audiencia particular ao *Baram de Reventhat*, Enviado extraordinario do Rey de *Dinamarca*, que com hum capa muy comprida de luto lhe deu parte da morte da Rainha de *Dinamarca*, conduzido pelo *Marquez de Verneuil*, Introductor dos Embaxadores; e S. Magestade se vestiu de luto com esta occasiam por tempo de doze dias. A Rainha tem estado alguns dias indisposta, mas já livre de queixa; e *Madama Victoria*, filha de suas Magestades, que esteve doente de hum defluxo catharral, se acha tambem melhor. O Duque de *Orleans*, que se entendia estar já livre de perigo, recahiou em mayor queixa, e se come-

g: a perder a esperança, de que possa continuar a vida deste piedoso, e caritativo Principe. Houve no decurso do ano passado nesta cidade 5U013 casamentos, 19U321. baptifmos; e 16U373 enterros.

As tropas, que estão aquarteladas nas Provincias do Reyno, devem achar-se todas prontas a passar mostra no mez de Abril perante os Comissarios, que tem esta incumbencia, e se tem expedido ordens aos seus Comandantes, para que as tenham completas antes daquelle tempo. Escreve-se de *Toulon* haver-se lançado ao mar com todo o bom successo huma náu de guerra de 64 peças, chamada o *Sage*; e que se continúa com a mais activa diligencia a construeçam das outras náus de guerra, que ainda estão nos estaleiros.

Alem dos cinco navios, que partiram em Dezembro passado para a India Oriental, e para a *China*, partirão brevemente seis, e a bordo de hum destes se hão de embarcar os presentes, que S. Magestade manda a *Moufa forsiogue*, Rey de *Golconda*, que tem prometido manter os Francezes na posse das ventajens, que gozam na costa de *Cboramandel*. Chegou a 5 do corrente ao porto de *L. Orient* a náu *Augusto* pertencente à companhia da India; a qual tinha partido em 15 de Abril de 1750, e houvera voltado mais depressa, se não fora obrigada a arribar à *Ilha de França*, e depois à *Bahia de todos os Santos*, donde não pôde fazer-se à vela antes de 20 de Setembro passado. Chegaram a *Rocheila* os navios *S. Thomás*, e *Bella Margarida*, vindos de *Quebec*, e está pronta a partir daquelle porto para a *Ilha de Santo Domingo* a náu chamada *America*. Por hum arresto do Conselho de Estado de 4 deste mez dá o Rey authoridade à Companhia d. India Oriental, para tomar de emprestimo 18 milhoens de libras a constituíam de rendas; e que se empregariam até 12 milhoens no embollio da totalidade dos bilhetes da dita companhia, actualmente existentes, assignados por

por *Monf. Pechevin*, e que para segurança, assim do principal, como dos juros do mesmo emprestimo, os nove milhoens de rendas criadas a favor da cõpanhia pelo Edicto do mez de Junho de 1747 seram affectados, e hypothecados ás ditas rendas até a concorrência necessaria. Este emprestimo de 18 milhoens se assignou em hum quarto de hora, e foy affirmatado logo pelo *Controleur General* permitindolhe S. Magestade tambem, que as rendas, que ela constituir por causa do dito emprestimo, fhearam desentas do direito dos cinco por cento, e do dizimo de dous soldos por libra.

Prorogou o Rey mais por tempo de hum anno o seu arresto, para a declaraçam do Clero; de q se infere, q se esta tratando de alguma composiçam: e ha outro arresto do Concelho de Estado do Rey, q diz, q aos proprietarios dos bens, herdades, casas, effectos, &c. de que deverem rendas ao Clero de França, se fhes fará a reduçam da vigessima parte, e de tudo o mais, que puderein deverlhe.

P O R T U G A L.

Lisboa 26 de Fevereiro.

A Náu *Europa*, que partiu para a *China* com o Embaxador *Francisco Xavier Affis Pacheco*, e *Sampayo*, do Conselho de S. Magestade, e do do Ultramar, foy comboyada pela náu de guerra N. Senhora das Brotas, de que he Capitam de mar, e guerra *Manoel de Mendonça e Silva*.

Causou grande horror nesta cidade, e causará tambem em Roma, a horrorosa noticia, que se leu nas gazetas de *Haya* de legunda feira 24 de Janeiro, e na de *Colonia* da terça feira 25 no capitulo de *Paris*, com data de 17 do proprio mez. Referese nelas que no famoso Colegio de *Sarbona* se atrevera o Abade de *Prade*, Licenciado na sagrada Theologia pela Universidade de *Pariz*, a sustentar publicamente huma impia, e escandalosa Thesi, encaminhada a estabelecer o *Deismo*, e a fazer viver

reviver as opinioens do ridiculo , e detestavel *Pythagonis-*
mo; o que fizera tanto ruido em Paris, que o Arcebispo
daquella cidade o suspendera logo de todas as funçoens
Eclesiasticas. Tambem correu ali a voz, de que S. Mage-
stade Christianissima o mandara prender, e pôr recluso na
prisam da Bastilha. Os Padres da Companhia de Jesus, ze-
losos como sempre de manter a Religiam Catholica em to-
da a sua pureza, ordenaram immediatamente hũas conclu-
soens no seu Collegio de *Santo Antam* desta cidade, para
destruirem a *Thesi* deste Abade; o que executaram quar-
ta feira com infinita honra da Companhia, perante o Ex-
celentissimo senhor Nuncio Apostolico de Sua Santidade,
e muitos Prelados, e huma grande affluencia de gente,
que concorreu, e presenceou este heroico, pio, e Santis-
simo acto, convidados pelos mesmos Padres.

Escrevese da Vila de *Carapito*, na Provincia da
Beira alta, haver dado á luz com bom successo a senhora
Dona Isabel Bernarda de Lucena, e Almeida, mulher de
Antonio José de Gouvea Freire Beltram, Cavaleiro da
Ordem de Christo, filho primogenito de *José de Gou-*
vea Beltram, tambem Cavaleiro da Ordem de Christo,
Coudel n.º 6r, e Superintendente das Coudelarias da Co-
marca de *Pinhel*, Senhor das catas, e morgados das Vilas
de *Carapito*, e de *Touro*, do lugar de *Casteleiro*, e da
quinta de *S. Pedro*, Fidalgo da verdadeira familia dos
Beltrões deste Reyno; e que foy baptizado a 30 do
proprio mez pelo Parocho da freguezia de *S. João Baptista*
da mesma Villa: sendo padrinhos do seu baptismo seus pri-
mos *Miguel Antonio de Almeida Beltram*, morgado da an-
tiga cata de *Cassurães*, e *Manoel Ojarto de Amaral Pe-*
reira, morgado da antiga cata de *Almadinha*, ambos si-
tas no Concelho de *Zurara* com grande concurso de pa-
rentes, e da nobreza daquela visinhança.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. ne. eff.

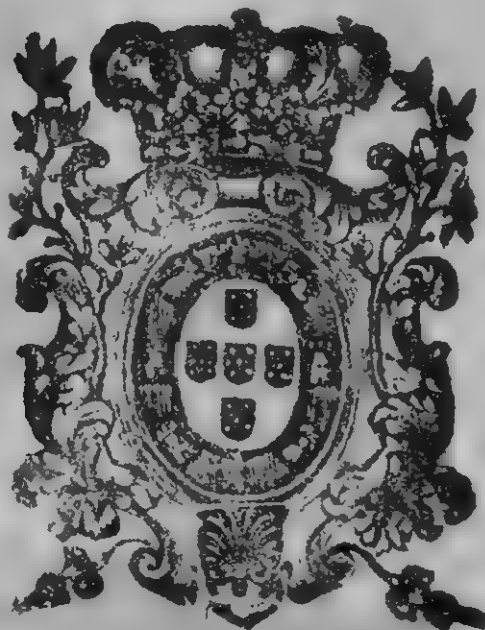
GAZETA

D E

L I S

B O A

Com privilegio



de S. Magestade

Terça feyra 29 de Fevereço de 1752.

ITALIA.

Napoles 7 de Janeiro.



S grandes torrentes , que ha perto de dous mez.s , que sem nenhuma interrupçam ham. manado do monte *Vesuvio* , se tem diminuido ha tres dias consideravelmente ; e de modo , que se entende , que viram em breve tempo a cellar de todo. Nam ha exemplo , que depois que este Vulcano subsiste , tenha vomitado materia liquida em tam grande abundancia , e com tam larga duraçam. Estas torrentes , a que no País se dá o nome de *Lavas* , eram diferentes , porque só

humã

hum occupava 632 pés de largo, e teve em partes 15 de altura. Outra, q sahio de hum boca nova, q se abriu da parte do Nacente, correu por além dos campos *Ottasanos*, e fez grande prejuizo; porque arruinou hum bosque pertencente ao Principe senhor daquelle lugar. A terceira continuava tam apressada, que no declive do monte fazia oito para nove passos em hum minuto. Inferem os Filosophos da sua atenuaçam, que os matèries calcinados, ou pedras, que esta montanha lançava de si, se devem ter diminuido; e que assim nam terám as suas erupçoens daqui por diante, nem tam perigosas, nem tam frequentes, como atégora.

Como a colheita do trigo nam foy este ano tam abundante como nos antecedentes, e o preço de hum genero tam necessario á conservaçam da vida se vay aumentando todos os dias, mandou a corte Commissarios a *Sicilia* com a incumbencia de comprarem a mayor quantidade de trigo, que for possivel, para prover abundantemente, nam só os armazens desta cidade, mas os das outras cidades do Reyno, onde se receya, que se venha a sentir a falta deste alimento. As nossas duas náus de guerra, que andáram cruzando alguns mezes contra os corsarios de *Barbaria*, entráram ja domingo passado no nosso porto, para se desarmarem até o mez de Março proximo.

Mandou S. Magestade a *Roma* o Marquez *Salorati* com hum comissam, que dizem ter muito importante. *Monf. Verelst*, Enviado extraordinario da Republica de *Holanda*, foy quinta feira da semana passada a *Cazerta*, onde ainda alliste a corte, e teve as suas primeiras audiencias particulares do Rey, e da Rainha; e foy depois convidado a jantar esplendidamente pelo Marquez *Fogliani*, Secretario, e Ministro de Estado.

As obras, que se começáram a fazer para estabelecer o porto de *Anzio*, se mandáram suspender por causa das representaçoens, que mandou fazer a S. Santidade a cidade de *Ferrara*, de que se nam poderia conseguir a evacuaçam das aguas da Comarca de *Bolonha* pela veiga de *Commachio*, sem lhes causar hum notavel prejuizo. As cartas de varias partes do Estado Ecclesiastico dizem, haverem tentido a 2 deste mez hum abalo muito forte de tremor de terra, e que causou mais medo do que dano; porém, foy mais violento em *Torrentillo* junto a *Narny*, onde fez grandes prejuizos, porque arruinou inteiramente as duas Abadias de *Ugnano*, e *Mara*, e quantidade de casaes. Os habitantes daquelle distrito, cõ o receyo de outro semelhante, se tem retirado para o campo. Continuam se os latrocínios nesta cidade, e além dos que padecem os moradores, que sam infinitos, se cometem outros nas Igrejas. Entráram os ladroens na de *S. Martino dos Montes*, na noite de 4 para 5 deste mez, e leváram dela huma magnifica alampada de prata guarnecida de pedras preciosas, avaliada em 12U. escudos, ou 30U. cruzados. Descobriramse, e prenderamse por ordem da *Barigel* desta cidade os autores do furto, que os dias passados se fez em casa do Cardial *Lanti*, e se recolheu a mayor parte da vazela de prata, que se lhe havia roubado. Tambem se prendeu o ladram, que havia furtado ha pouco tempo de casa de huma viuva o valor de 14U. escudos em dinheito de contado, e em jóias.

Na segunda feira 3 de corrente se ajuntáram no *Quirinal* todos os Ministros, de que se compoem a Congregam de *Propaganda Fide*, para ponderarem o estado presente das missões no Imperio da *China*. Na quinta feira 6, em que se celebrava a festa da *Euphania*, disse o Papa Mulla na sua capela secreta: e depois foy oboi to-

do o sacro Collegio para a capela Papal do *Vaticano*, onde cantou a Missa solemne o Cardial *Delci*. Houve em hum dos dias da mesma semana hum congregaçam em casa do Cardial *Gentilli*, composta dos Cardiaes *Cavalchini* e *Mellini*, e de Montenhor *Furietti*, na qual se discutiram as pertençoens formadas pela Confraria do *Nome de Maria* contra os herdeiros do Cardial *Pico* defuncto sobre os danos, e perdas que padeceu a sua Igreja.

Aprovou se, e imprimiu-se o primeiro tomo da *Historia de Italia* composta pelo celebre *Monf. Muratori*, com as notas do Padre *Cattoloni*, sem embargo da grãde opposiçam, que faziam muitas pessoas doutas á licença da impressam; pretendendo haver nela muitos erros tanto na historia, como nas annotaçoes. Faleceu o Cardial *Aldovrandi*; mas nam ha apparencias, de que sem embargo de se acharem agora doze capelos vagos, faça o Papa tam depressa promoçoens; só se assegura, que na primeira sera revestido da dignidade de Cardial Montenhor *Imperiali*, Governador desta cidade, em cujo lugar lhe succederá Montenhor *Merlini*, Nuncio actual de S. Santidade na corte de *Turin*.

O Cardial *Orfini* fez estes dias hum presente ao Papa de hum soberbo painel, em que se representa a composiçam do grande negocio de *Aquiléa*. Vê se nele S. Santidade sentado no seu trono, e aos seus pés a Paz, convidando duas figuras que representam huma a *Alemanha*, outra a Republica de *Veneza*, que se chegam huma para a outra. Junto ao trono estam dous Genios, cada hum com huma Cruz, e huma mitra Archiepiscopal nas mãos, em a lutam aos dous Archebispos erigidos por S. Santidade. Vê se a hum canto a Justiça com os seus attributos ordinarios, no outro a Religiam olhando para o soberano Pontífice, e mais acima o *Espirito Santo* nas nuvens, esclarecendo com os raios das suas luzes a cabeça de S. Santidade, e ao longe se dilata o mar *Adriatico*. Esta pintura que se

166
se pode reputar pelo primor da arte, he obra do pintor
do celebre *Placido Constanzi*; e o Papa, que teve hum
gosto muy especial de a ver, ordenou que se collocasse na
Galaria do *Capitolio*. Por nova ordem de S. Santidade
partiu outra vez o Padre *Boscawitz*, da Companhia de
Jesús - hum dos mais famosos Mathematicos, que ha
na Italia, a correr as praças, e cidades do Estado Eccle-
siastico, para continuar nelas as suas observaçoens con-
cernentes á medida do Meridiano.

O Duque de *Nivers*, Embayxador de S. Mage-
dade Christianissima, partirá por toda a semana proxima
para *França*, em hum fragata, que chegou daquelle
Reyno a *Civita Vecchia*, para o conduzir. Faleceu de
hum terrivel apoplexia em idade de 50 anos a Duqueza
de *Salviati*, viuva; e na de 33 a Duqueza moça de *Ser-
monetta*.

Flôrença 18 de Janeiro.

Dom Duarte da Silva Marquez de *Banditella*, Mi-
nistrio de Hespanha nesta corte, recebeu aviso,
de que o Rey Catholico seu amo lhe fez mercê por hum
decreto, de o naturalizar a ele, e a seus descendentes por
Hespanhoes; concedendolhes todos os direitos, e pre-
rogativas, que logra a nobreza nas terras daquelle Mo-
narquia, e ordenando ao Concelho supremo de Castela
lhe mande passar carta de naturalizaçam. Tem-se recebi-
do aviso de haverẽ os corsarios de *Barbaria* tomado dous
navios com bandeira Franceza; mas que havendo sido
constrangidos por hum tempestade a arribar ao porto de
Ragusa, foram obrigados a deixar nele as duas presas.
Hum navio Inglez, que vinha da *Térta nova*, foy deti-
do a pouca distancia do estreito de *Gibraltar*, por hum
navio Argelino de 50 peças, que o obrigou a mandar a
chslupa a seu bordo, e mostrarlhe os seus passaportes.
Chegou os dias passados ao porto de *Leorne* outro navio

Inglez , que por vir de *Smirna*, foy obrigado a fazer quarentena. Tambem arribou a *Leone* huma galé Genoveza , que tinha levado a *Corsega* o Bispo de *Sagona*, e voltando daquela Ilha , lhe sobreveio huma tempestade tam violenta , que a obrigou a arribar ao dito porto para se concertar.

Genova 20 de Janeiro.

Publicouse em 7 de Setembro do ano passado hum edicto , em que a serenissima Republica expoz huma nova ley, pela qual concede nesta cidade a favor do commercio hum porto franco por tempo de dez anos, cujo termo poderam prolongar por mais cinco anos os Serenissimos Collegios , e os Illustrissimos Protectores do Banco de S. Jorze; e com o designio de dar tempo aos negociantes para tomarem as suas medidas , em ordem a gozarem deste beneficio , se ordenou logo , que esta ley senam começaria a executar , senam dous mezes depois da sua publicaçam ; e assim sahio agora impressa com algumas moderaçoens , feitas por decretos dos Serenissimos Collegios , e Illustrissimos Protectores de S. Jorze , com datas de 17 , e 19 de Novembro ultimo , na conformidade da permissam , que lhes foy concedida pelo artigo 30 do dito edicto , ordenando se pelo artigo 28 , que todas as mercadorias , que se meterem nos almazens do porto franco , seram neles bem guardadas , e gozaram o privilegio por tempo de quatro anos , começados a contar desde o dia da sua declaraçam ; e que os Illustrissimos Protectores de S. Jorze lho poderam prolongar por mais dous anos. Nos capitulos XI. , e XII. se poem as tarifas dos direitos , que as mercadorias devem pagar , quando as quizerem mandar para fora do Pais , ou seja por terra , ou por mar , &c.

Fez-se a eleiçam dos cinco Senadores novos , e sahiram *Mons. Garbarino* , *Mons. Negrone* , *Mons. Brignole* ;

nole, *Monf. Lomellini*, e *Mus. Cattaneo*; os quaes tomaram posse da sua nova dignidade no primeiro do corrente. Tambem se fez eleição, na fórma que se costuma, dos trinta nobres, de que se ha de compor este anno o Conselho grande, e o pequeno.

As ultimas cartas de *Corfega* dizem, que tudo se acha ao presente em huma perfeita tranquillidade naquella Ilha; o que se attribue principalmente á boa harmonia, que já reyna entre o *Marquez Grimaldi*, Comillario geral da Republica, e o *Marquez de Corsay*, Comandante das tropas Francesas.

Esta semana passou por esta cidade hum expresso, despachado de *Madrid*, para as cortes de *Parma*, e de *Napoles*, a levar a nova de haver o Capitam *D. Pedro Stuart*, Comandante de duas náus de guerra Hespanholas, tomado a capitania de *Argel*, no principio do mez passado. Esta preza se tem aqui por huma cousa muito importante; porque a sua perda nam pode deixar de causar huma grande consternação a estes pyratas; e agora mais que nunca se espera, que Hespanha, animada com este feliz successo, fara novos esforços, para obrar vigorosamente contra estes infieis. Alguns avisos particulares nos dam a esperar, que a mesma Coroa porá na primavera proxima no mar huma poderosa esquadra, que será composta de nove, ou dez náus de guerra, e de hum grande numero de chaveques; e ainda acrescentam, que huma parte da mesma esquadra se empregará em bloquear o porto de *Argel*, e a outra em cruzar os mares, para dar caça a todos os navios de corso que se atreverem a apparecer no Mediterraneo. A nossa Republica nam deixará sem duvida de ajudar em quanto puder hum projecto tam util; e as outras Potencias de Italia, interessadas em semelhante beneficio, nam deixaram de fazer todos os seus esforços, para seguiarem o bom successo, a que se aspira.

T Erça feira passada teve hum accidente de apoplexia tam violento *Monf. Carpintero*, primeiro Ministro, e Secretario de Estado do Duque nosso soberano, que morreu dentro de poucas horas. No mesmo dia se expediu hum expresse para *Madrid* a participar esta noticia a S. Magestade Catholica; e em quanto se espera b que naquela corte se resolverá sobre a substituição deste Ministro, deu S. Alteza Real a incumbencia da repartição dos negocios estrangeiros ao Official mayor daquela secretaria; e encarregou ao Conde *Mauricio Caraccioli* o cuidado dos negocios, concernentes ao interior do Estado. Tem diminuido consideravelmente o preço do trigo, depois da grande quantidade que tem chegado de varios portos estrangeiros para os almazens publicos; e ainda se espera mais do Reyno de Napoles. Prenderam-se nas nossas fronteiras doze ladroens de estradas, os quizes foram conduzidos às cadeyas desta cidade: logo se lhe fez o seu processo, e foram condenados á morte; o que se executará qualquer dia. *Madama a Infanta Duquesa*, tem embargo de se nam ter levantado ainda depois do seu parto, logra laude perfeita, e da mesma sorte o Principe herdeiro, e as duas Infantas.

Milan 20 de Janeiro.

A Falta de trigo, que houve este ano na Lombardia, obrigou o Conde de *Palavicini*, nosso Governador, a mandar vir de *Trieste* alguns milheiros de laços deste mantimento para a subsistencia das tropas Imperiaes; e havendo entrado este transporte pela ribeira do *Pó*, chegando de fronte de *Ferrara*, cidade do Estado Ecclesiastico, foy mandado embargar por ordem da Regencia, com o pretexto, de que era necessario pagar o direito

direito do transito. Recuzaram os Commissarios Austriacos com toda a torça submeterse a ordem, alegando, que as suas instrucçoens lhes defendiam absolutamente pagar di e o algum, e produziram hum artigo de convençam, feito no ano de 1736 entre a corte de *Vienna*, e a Santa Sé, em que se diz; que o trigo destinado para a subsistencia das tropas Austriacas, existentes na Lombardia, será franco de todo o imposto, quando subir pelo rio *Pó*; assim no tempo de paz, como no da guerra. O Governador de *Ferrara* disse, q̃ nam tinha noticia nenhuma de semelhante convençam, e resolveu reter as em barçaçoens, em q̃ vinha o trigo, até que este negocio se decidia por Commissarios, que para este effeito se nomearã, assim por parte de S. Santidade, como pela da Imperatriz Rainha; com que existe actualmente esta differença entre este Governo, e o Estado Ecclesiastico.

Aviza se de *Mintua*, que no dia 6 deste mez se sentiu nas circumferencias daquella cidade hum forte abalo de tremor da terra; mas que nam tinha causado nenhum prejuizo, e ao menos pouco; e que a 16 deste mez falecera em idade de 63 anos, geralmente sentido, *Luis Rebecca*, Director da Academia das sciencias estabelecida na mesma cidade, Varam de profunda ciencia, grande afabilidade, e de outras qualidades pessoais dignas de estimaçam.

Turin 20 de Janeiro.

M Adama a Duqueza de *Saboya* continúa felizmente na sua prenhez, que ja se declarou no Paço estes dias passados. Passou ha pouco por esta corte Mons. de *Chavigni*, que esteve por Embaxador do Rey Christianissimo na Republica de *Veneza*; e está nomeado para hir como o mesmo caracter aos Cantoes Esquizaros, para o que vay a *Paris* receber as suas instrucçoens. No tempo

que se dilatou aqui, teve muitas conferencias com o Cavaleiro *Oferio*, Secretario, e Ministro de Estado da repartição dos negocios estrangeiros. Havendo S. Magestade atendido ás representações, que lhe foram feitas pelos acredores de *Missieurs Monier, e Moris*, e Companhia, de que estes banqueiros lhes podem pagar muito mais do que lhes prometêram, ordenou, que este negocio se examine novamente.

Veneza 22 de Janeiro.

NA sexta feira 14 do corrente se celebrou nesta cidade com grande pompa a festa de *S. Pedro D.^o Orsello*, primeiro Doge desta Republica. O Doge actual, e toda a Regencia se y assistir na Basilica de *S. Marcos* a Milla solemnemente, q̃ foy celebrada pontificalmente pelo Patriarca *Diedo*. Depois da partida de *Monsieur de Chavigni*, Embayxador do Rey Christianissimo, ficou encarregado dos negocios daquela corte *Mons le Blond*, Consul da Nação Franceza, e os ficará exercitando até o Estio proximo, em que aqui chegara outro Ministro da mesma Coroa. O Cavaleiro *Moresini*, que foy Embayxador desta Republica na corte de *Paris*, chegou aqui ha dias, e logo no immediato a sua chegada foy acompanhado de hum numero de cortejo ao Senado, e deu parte de haver executado a sua comitã, e do succello dela; deixando muyto satisfeito o serenissimo Doge, e toda a Assembléa dos Senadores. Ha actualmente nesta cidade hum concurso extraordinario de estrangeiros de distincão, para participarem dos divertimentos do Carnaval, que sam muitos; porque se representam *Operas*, e *Comedias* em todos os theatros da cidade. Ha tambem muitos bayles, e as mascaradas sam admitidas por toda a parte.

Escrive se de *Constantinopla*, que depois que cessou o contagio, tinham chegado aquella cidade mais de

150 U. pessoas; assim obreiros, como artífices, que se mandaram ir de diferentes provincias do Imperio do Grão Senhor. O Magistrado da saude com esta noticia tem mandado abreviar o termo da quarentena, que ategora se mandava observar aos navios, que vinham do Reyno de *Napoles*, de *Sicilia*, e do Estado Ecclesiastico.

A L E M A N H A.
Vienna 26 de Janeiro.

A Imperatriz, nossa Augusta Soberana, continúa com toda a felicidade na sua prenhez; e nam deixa de allistir regularmente a todas as assembléas, e bayles matricados, q se continuam no Paço com muita ordem. Ha poucos dias, que pegou o fogo no mesmo Paço Imperial com bastante violencia; mas pela prontidam, com que se lhe acodiu, nam chegou a fazer dano consideravel. Corre a voz, de que brevemente se fará alguma mudança nas tropas, de que se compoem a nossa guarniçam; e que o regimento de Infantaria de *Harsch*, que está actualmente em *Praga*, virá substituir o de *Marschal*, que, conforme se entende, se mandará marchar para Hungria. O Barão de *Wulffen*, que era Coronel Comandante do regimento de *Marulli*, foy promovido ao grão de General de Batalha; e o General Conde de *Wallis*, nomeado para ir governar a *Transilvania* e n lugar do Conde de *Bernes* defunto. Este General partiu já a semana passada a tomar posse do seu governo. Tomou S. Magestade Imperial a resolução de mandar aumentar as fortificaçoens de *Temeswar*, e de fazer renovar, ou concertar todas as das praças de *Hungria*, que carecerem deste beneficio, na forma das varias plantas, que lhe foram apresentadas; o que se manda pôr sem nenhuma demora em execuçam.

O Principe de *Campo real*, Embayxador do Rey
 da

das duas Sicílias nesta corte, se prepara para fazer nella a sua entrada publica, por todo o mez de Março proximo; mas nam se pode ainda dizer com certeza, quando a fará o Conde da *Hautefort*, Embaixador de França.

ADVERTENCIAS.

Imprimiuse hum livro intitulado: Relaçam Cyurgica, e Medica, na qual se trata especialmente de hum novo methodo para curar a infecçam elcorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus productos, fazendo-se para isso manifestos dous especificos, e particulares remedios: composta por Joam Cardozo de Miranda, Cyurgiam aprovado, e assistente na cidade da Bahia. Vende-se em casa de Ignacio Nogueira na Rua das arcas, onde se achará a sexta parte da Monarquia Lusitana, composta pelo Doutor Fr. Francisco Brandam: na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, e na de Joam Rodrigues, ás portas de Santa Catharina.

Tambem se imprimiu terceira vez o primeiro tomo da obra intitulada Governo do Mundo em seco, ou Floritório da razam; exposto no progresso de hum dialogo, em que sam interlocutores hum Letrado, o seu Elicrevante, e as mais pessoas, que se propuzerem: nesta impressam acrescentado com tres systemas dirigidos á navegaçam de Leste a Oeste. Vende-se na loja de Pedro Faure negociador de livros, na rua direita do Loveto á entrada da rua do Norte; na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina; na de Antonio Eloy na Rua dos Ourives da praça, e na de Bento Soares no adro de S. Domingos: nas mesmas partes se acabar á o segundo tomo.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. com as lic. necess.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL

Sabado 4 de Março de 1752.

A L E M A N H A.

Vienna 26. de Janeiro.



Am se pode atender mais do que a corte atende aos meios de procurar o bom successo das disposições ajustadas com Hespanha, em ordem á conservação da tranquillidade em Italia. Considerouse, que para melhor conseguir este effeito, era conveniente extinguir ab'olutamente naquelle País todas as contendas litigiosas. Como o negocio dos bens livres, e moveis da casa de *Medicis*, parecia a unica, de que se receava, que se pudesse levantar alguma contestação, julgou a nossa corte, que o expediente mais proprio para dissipar este

elle receyo, seria convir em huma mutua renunciaçã das pertençoens, que as duas cortes tem sobre huma, e outra cousa; e que a mesma parte de Hespanha se renunciariam formalmente todas, e qualesquer pertençoens, que tinha aos bens livres, e moveis daquela casa; e que da parte da Imperatriz Rainha se renunciaria juntamente, e na forma mais tolempne, o direito de reversão dos Duques de *Parma, Placencia, e Guastala*, estipulada pelo artigo 7 do Tratado de *Aquisgran*, no caso que o Rey das duas *Sicilias* passasse a ser Rey de *Hespanha*, e o infante *D. Filipe* viesse a morrer sem deixar posteridade.

Quando os dias passados em Palacio o Barão de *Barmant*, Enviado extraordinario dos Estados geraes das provincias unidas, tiveram SS. Magestades Imperiaes com ele huma larga conversação; na qual lhe disseram, que tinham sabido com grande satisfação pelas cartas do Ministro, que tem na *Haya*, quanto a administração da Princeza de *Orange* Governadora correspondia com a esperança dos bons Compatriotas, pela prudencia das medidas, que S. A. Real havia adoptado para regra do modo, com que deve proceder no governo; e como sobre taes fundamentos nam podem deixar de se fazer mais firmes a boa intelligencia, uniam, e confiança, entre as provincias unidas, e os antigos Aliados da Republica, SS. Magestades Imperiaes farão sempre da sua parte, por contribuirem quanto puderem para a prosperidade de hum Estado, em cuja conservação todas as Potencias bem intencionadas tem hum interelle comum. Na mesma occasião entile a Imperatriz Rainha ao proprio Ministro, que tinha mandado ordens a *Bruxellas*, para all se trabalharem se regularem com toda a equidade os negocios, que ficaram por ajustar nos Paizes baixos depois da conclusão do Tratado de *Aquisgran*.

Ratisbonna. 27 de Janeiro.

A Primeira conferencia, que os Ministros do Corpo, chamado Evangelico, fizeram depois das festas do Natal, consistiu sobre as novas queixas, que ha no Imperio em materia de Religiam, da parte dos Protestantes contra os Catholicos, com o motivo do ultimo memorial da Comunidade de *Cronenberg*; e se resolveu escrever sob esta materia huma carta ao Eleytor de *Moguncia*, rogando a S. Alteza Eleytoral queira interpor a sua authoridade, para que cessem por huma vez todas as queixas, que formam os Protestantes, que vivem na Comunidade sobredita: porém segunda feira passada, mandou o Principe de la *Tour Taxis*, Principal Commissario do Imperador, comunicar a Dictatura hum decreto de comissam *Imperial* sobre as mesmas queixas, que se fazem no Imperio em materias de religiam, no qual diz entre outras cousas, que

„ Notorio he a todo o Corpo Germanico, que os
 „ Estados Protestantes da confissam de *Augsburgo* escre-
 „ veram o ano passado huma carta a S. Magestade Impe-
 „ rial, na qual com o pretexto de justificar a via ex-
 „ cutiva, empregada no negocio de *Hobentoe*, avança-
 „ ram novas opinioens, contrarias a Paz de Religiam,
 „ e de *Westphalia*, e encaminhadas a perturbar o repou-
 „ so do Imperio: que nem somente pertendem estabele-
 „ cer estas opinioens, como fundadas sobre as Constitui-
 „ coens do Imperio, mas se tem arrogado o direito de
 „ se fazerem justiça sobre os mesmos sem a mediação de Reli-
 „ giam, sem terem nenhum respeito a equidade da S.
 „ Magestade Imperial; e a fim de tolherem que sempre
 „ teve, desde o instante, em que foy eleito, de fazer
 „ justiça a todos sem parcialidade, e sem excepção de pes-
 „ soa, nem de Religiam; e que

„ Como nam seria justo, que os Estados da Con-
 „ fessam de *Augsburgo* fizessem hum corpo separado,
 „ contra o teor das Constituições do Imperio, e con-
 „ tra o direito do Imperador, como Juiz Supremo; nam
 „ pôde S. Magestade Imperial aprovar de nenhum mo-
 „ do semelhante procedimento, e por consequencia casti-
 „ quebra, e anula a resolução do Corpo Evangelico,
 „ tomada em 30 de Outubro de 1750; e tudo o que
 „ se tem emprendido em conformidade dela no negocio
 „ da execuçam de *Hobenlobe*; sendo a sua intenção,
 „ que de tudo, o que se tem feito sobre esta materia, se
 „ nam possa tirar consequencia alguma para o futuro.

Por este mesmo decreto recomenda S. Magestade Imperial muito a todos os Estados do Imperio, que examinem com toda a atençaõ possivel, e com hum zelo de verdadeiros amantes da patria, este negocio, afim de se evitarem todos os inconvenientes, que dele podem resultar. A Diéta continua com grande frequencia as suas sessões, e a 21 se tratou nela do importante negocio da moeda, a que se pertende pôr remedio. O Principe herdeiro de *Hobenlobe Schillingfurt* passou por esta cidade, fazendo caminho de *Vienna* para os seus Estados. Avizale de *Munich*, que aquella corte se acha actualmente muy brilhante, e com grande numero de divertimentos em todo o tempo do Carnaval; e que S. Alteza Eleytoral de Baviera tinha mandado ordens ao Comandante de *Ingolstadt*, de preparar os quartos do Palacio daquella cidade; afim de se alojar nele S. Alteza Serenissima de *Colonia*, que tem determinado estar nele alguns dias. O Cavaleiro de *Follard*, que reside ha anos nesta Diéta, como Ministro de França, teve ordem para se recolher; mas entende se que nam partirá até o fim do mez de Abril proximo, em que o virá substituir o Presidente *Ogier*.

Frankfort 2 de Fevereiro.

S Abado passou por esta cidade hum Expresso, despachado de *Bonna* para *Municb*. D'esta ultima corte dizem as cartas particulares recebidas neste correio, que se nam cuida ali em outra coisa mais, que em divertir-se, e que se nam sabe, que depois da chegada do Eleytor de *Colonia* se tenha ainda tratado de negocio algum. De *Moguncia* se escreve, que o Conde de *Schonborn*, Gram Theoureiro do Cabido daquela Cathedral, Conego Capitular das Sés de *Bamberg*, e de *Wartzburg*, e Prior de Santo Albano, recebêra de *Vienna* hum Diploma, pelo qual SS. Magestades Imperiaes o nomearam seu Confelheiro de Estado actual, e que terça feira passada fizera o juramento requisito para exercitar este novo emprego entre as mãos do Conde de *Kobentzel*, Ministro Plenipotenciario das mesmas Magestades a diversos Principes, e Estados do Imperio. Pelas ultimas cartas de *Vienna* se recebeu a noticia, de que Monseñhor *Migazzi*, Coadjutor do Arcebispo de *Malinas*, fora nomeado por SS. Magestades Imperiaes para hir residir com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario na corte de *Hispanha*, em lugar do Conde de *Esterbasy*, que por se achar com a saude muy arruinada, tem pedido, que o mandem recolher.

Corre a voz, de que o Eleytor Palatino tem accettato hum projecto, que se lhe propoz, para fazer navegavel o rio *Roor*, desde *Hattingen* até onde ele entrega as suas aguas ao *Rheno*; e se esta empresa se executa, será de hum grande beneficio para os habitantes do Condado de *la Mark*; porque por este meyo poderam conseguir hum consideravel consumo as suas mercadorias. A noticia, que correu da morte do Principe *Federico Augusto de Anhalt Zerbst*, se nam verificou, antes ha aviloz

aviso certos, de que S. Alteza Serenissima se acha ainda em França, e que começa a convalescer da perigosa enfermidade que padecceu. Os Francezes continuam a fazer consideraveis compras de trigos no *Alto Palatinado* para encherem os muitos armazens, que tem em diferentes praças da *Alsacia*, e nas dos tres Bispados.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 5 de Fevereiro.

O Principe herdeiro de *Brunswick Wolfenbuttel* chegou aqui de Holanda para ver esta cidade, e o Duque *Carlos de Lorena* lhe deu em *Ter-vuren* hum sumptuoso banquete, ao qual foram tambem convidadas outras muitas pessoas da primeira distincão. Partiu S. Alteza depois para se recolher a Alemanha; mas fez viagem por *Tournay*, *Lila*, e *Namur*, para de caminho ver estas praças. O Principe de *Lichtenstein* se acha ainda aqui com a Princeza sua Esposa; porém fazendo disposições para partir prontamente para *Paris*. Chegou tambem da *Haya* a 30 do passado com sua mulher *Monf. de Ayroles*, que vem residir nesta corte, como Ministro do Rey da Gran Bretanha.

Publicou se hum edicto do Duque *Carlos de Lorena*, pelo qual S. Alteza Real dá regra aos direitos, que devem pagar as mercadorias, que daqui por diante entrarem dos Paizes estrangeiros nos portos de *Ostende*, e *Neuporto*, e os que pagaram pelo transito, as que sahirem do Paiz baixo Austriaco pelas mesmas cidades, e pela de *Bruges*, onde se tem estabelecido armazens para o deposito das ditas mercadorias; o que será muy vantajoso ao commercio. Continua-se a dizer, que agora, que se acham aqui *Monf. de Ayroles*, e *Monf. de Haaren*, Deputado dos Estados Geraes, se começarão a fazer conferencias sobre o particular da Barreira, que a Re-

a Republica quer estabelecer para sua mayor segurança na fronteira deste Paiz, como já teve antes da ultima guerra. Os Deputados dos Estados da provincia de *Hainaut* se acham nesta cidade, e tem estado em conferencia com o Marquez de *Botta*, primeiro Ministro de S. Alteza Real, que no mesmo dia lhes deu hum esplendido banquete. Houve em *Anvers* hum grande incendio, q converteu em cinza, sem lhe aproveitar nenhum socorro, hum edificio, em que estava estabelecida hum fabrica de refinar assucar, por descuido de alguns dos obreiros, que trabalhavam nela. O Duque nosso Governador General fez huma promogam de Officiaes de guerra.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Fevereiro.

EXpediu se huma ordem do Secretario de Guerra aos Comissarios geraes das Tropas, de fazerem sem demora a revista de todas, as que estão aquarteladas nos Reynos de *Inglatterra*, e *Escocia*, e no Principado de *Galles*. As duas naus de guerra, que se aparelham em *Chatam*, tem já ordem, para que assim como estiverem prontas, se vão ajuntar com as que se armam em *Portsmouth*, e são destinadas a formar a esquadra, que se determina mandar a *India Oriental*. Corre a voz, de que se aumentam vinte homens a cada companhia dos tres regimentos das guardas de pé. O Regimento de Infantaria do Coronel *Herbert*, e o do *Lord Anson* tem ordem de estarem prontos a embarcar, o primeiro para *Gibraltar*, o segundo para a Ilha de *Morocco*. O Cabo de esquadra *Cotes* se deve fazer prontamente á vela com algumas naus de guerra, que se armam em diferentes portos do Reyno, para ir render o Cabo de esquadra *Tonascend* na repartigam de *Jamaica*. Tem se dado ordem na Secretaria de guerra para se tirarem dos armazens de

Wolwick huma grande quantidade de polvora , e balas , e muitas outras muniçoens , e petrechos de guerra , para se mandarem para *Gibraltar* , e *Portomahon*.

O General *Wall* , Embayxador de Hespanha , teve a 19 do passado huma conferencia com os Ministros de Estado sobre os despachos , que tinha recebido por hum exprello da sua corte no dia antecedente. O Duque de *Mirepoix* , Embayxador de França , tambem despachou a 20. hum correio a *Versalhes* , para levár a noticia do que se tem tratado , e resolvido nas conferencias , que teve com os Ministros da corte sobre as differenças , que subsistem entre as duas coroas , pelo que pertence á demarcaçam dos limites dos seus dominios na America.

P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Março.

A Corte continúa ainda no sitio de Salvaterra , onde a Rainha nossa Senhora tem experimentado reconhecida melhora na sua queixa.

No Suplemento da gazeta numero 8 se acha huma noticia dada por equivocacam; supondose haverem-se defendido no Collegio de Santo Antam desta cidade humas conclusoens dogmaticas contra a impia Thesi , que se atreveu a sustentar no Collegio de *Sorbona* o Abade de *Prade* , devendo referirse esta noticia no capitulo de Paris; porque os Padres do Collegio daquela cidade foram , os que fizeram as ditas conclusoens.

Sabiu a luz a primeira parte dos Sermons do Reverendo Padre José Troyano da Congregacam do Oratorio: vende se na Officina de Domingos Gó galves , no pateo da Caridade a S. Christovam; na loja de Cietano da Silveira , e Sousa , a Santo Antonio da cidade , e na loja de Joam Chrisostomo defronte da Portaria do Espirito Santo.